

CONCURSOS PÚBLICOS DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - 2014

ANEXO 4

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

1. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA O NÍVEL SUPERIOR

1.1. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de texto; informações literais e inferências; pressupostos e subentendidos. Estruturação do texto e dos parágrafos; recursos de coesão. Variedades linguísticas nas situações comunicativas. Compreensão global do texto; ideias principais e secundárias. Estrutura do texto e dos parágrafos; substituições de estruturas. Os articuladores textuais; encadeamento e progressão textual. Elementos de semântica: significação das palavras no contexto, sinonímia, antonímia, paronímia, polissemia. Discurso direto, indireto e indireto livre. Notações gráficas. Ortografia. Regras de acentuação. Abreviaturas usuais. Formação e estruturação de palavras. Valores de prefixos, radicais e sufixos. Famílias etimológicas. Classes e categorias gramaticais. Usos e principais valores associados a cada classe. Sistema de flexão verbal. Valores dos tempos e dos modos verbais. Vozes verbais. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Crase. Pontuação e sua relação com a estruturação sintática. Subordinação e coordenação. Compreensão da natureza das relações de subordinação e coordenação.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 37. ed. revista e ampliada, 2001.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (edição atualizada, com a Reforma Ortográfica 2008).

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

PLATÃO e FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

PROENÇA FILHO, Domício. **Guia Prático da ortografia da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Record, 2009.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Busca no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.** Disponível em:

http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23

Acessado em 31/10/2013.

Dicionário do Aurélio. Disponível em

http://www.dicionariodoaurelio.com/ Acessado em 31/10/2013.

iDicionário Aulette. Disponível em: < http://aulete.uol.com.br/index.php>. Acessado em 31/10/2013.

1.2. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LEGISLAÇÃO

A proteção constitucional do meio ambiente. Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente. Responsabilização civil, administrativa e criminal por infrações e por danos ambientais. Proteção da flora e da fauna. Sistema Nacional das Unidades de Conservação. Educação Ambiental. Informação ambiental. Código Estadual do Meio Ambiente.

Temática de gênero, raça e etnia, conforme Decreto nº 48.598, de 19 de novembro de 2011.

BRASIL. Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha.

BRASIL. Lei Federal nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Estatuto da Igualdade Racial.

RIO GRANDE DO SUL. Lei Estadual nº 13.694, de 19 de janeiro de 2011. Estatuto Estadual da Igualdade Racial.

Constituição Federal de 1988, arts. 23 e 225;

Constituição do Estado de 1989, arts. 251 ao 259;

LC 140/2011;

Lei 5197/67 – Lei de Proteção à fauna;

Lei 6938/81 – Lei da Política Nacional do Meio Ambiente;

Lei 9605/98 – Lei de Crimes Ambientais e de Infrações Administrativas;

Lei 9795/99 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Ambiental;

Lei 9985/2000 – Lei do Sistema Nacional do Meio Ambiente;

Lei 10.650/2003 – Lei de Acesso às Informações ambientais;

Lei 11.428/06 – Lei da Mata Atlântica;

Lei 12651/12 – Código Florestal;

Decreto Federal 6514/2008;

Lei Estadual 11.520/2000 – Código Estadual do Meio Ambiente.

1.3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE INFORMÁTICA

Terminologia e conceitos de informática, hardware e software, Internet e Segurança, Conhecimentos teóricos e práticos de LibreOffice, Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2010, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Noções básicas do funcionamento de um computador em rede.

José Augusto N.G. Manzano. Guia Prático de Informática - Terminologia, Microsoft Windows 7 - Internet e Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010 e Microsoft Office Access 2010. Erica 2011.

Velloso, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos** - 8ª Ed. Campus, 2011.

Andre Luiz N. G. Manzano, Maria Izabel N. G. Manzano. Internet - Guia de Orientação, Erica, 2010.

Klaibson Natal Ribeiro Borges. **LibreOffice Para Leigos**, Edição 1, Copyright©, 2010.

Walkenbach, John. Microsoft Excel 2010 - Dicas E Truques. Campus, 2011.

Curtis D. Frye. **Microsoft Excel 2010 - Passo a Passo.** Editora Bookman, 1 edição, 2011.

Cox, Joyce; Lambert, Joan. **Microsoft Word 2010 Passo a Passo.** Bookman, 2012.

1.4. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 01-ADMINISTRADOR

Funções do Administrador; Gestão de Processos, planejamento, mapeamento de processos, disfunções organizacionais, avaliação de resultados; Gestão de Pessoas e seus subsistemas, recrutamento/seleção, políticas de remuneração; Gestão Financeira, fluxo de caixa; contas a pagar; contas a receber; Orçamento, previsão orçamentária, gestão de custos e despesas, análise patrimonial.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FREZATTI, Fabio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 1997.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed São Paulo: Pearson, 2012.

KOTLER, P; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** 14. ed São Paulo: Pearson, 2013.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de pessoas em empresas inovadoras**. São Paulo: Futura. 2005.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

1.5. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 02-ADVOGADO

DIREITO ADMINISTRATIVO: Administração Pública. Princípios da Administração Pública. Poderes da Administração Pública. Atos administrativos. Licitações e contratos administrativos Servidores Públicos

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Título III: Da Organização do Estado. Capítulo VII Da Administração Pública: artigos 37, 38, 39, 40, 41, 42 e 43.

BRASIL. **Lei 8.666**, de 21 de junho de 1993. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

BRASIL. **Lei 10.520**, de 17 de Julho de 2002. Institui modalidade de licitação denominada pregão.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 14 ed. São Paulo: Dialética, 2010.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei Complementar Estadual 10.098**, de 03 de fevereiro de 1994. Dispõe sobre o estatuto e o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul.

ZIMMER JÚNIOR, Aloísio. **Curso de Direito Administrativo**. 3 ed. São Paulo: Método, 2009.

DIREITO AMBIENTAL: Princípios. A Constituição da República Federativa do Brasil e o Meio Ambiente. Política Nacional de Meio Ambiente. Competências em matéria ambiental. Poder de polícia. Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente. Licenciamento ambiental. CONAMA. Responsabilidade ambiental. Reparação do dano ambiental. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Crimes ambientais. Termo de Compromisso. Termo de ajustamento de conduta. Lei complementar n.º 140/2011. Ação Civil Pública.

Akaqui, Fernando Reverendo Vidal. **Compromisso de ajustamento de conduta ambiental**. Editora Revista dos Tribunais: SP. 2003.

Copola, Gina. A lei dos crimes ambientais comentada artigo por artigo. Editora Fórum: Belo Horizonte. 2008.

Lemos, Patrícia Faga Iglecias. **Resíduos sólidos e responsabilidade civil pós-consumo.** Editora Revista dos Tribunais: SP. 2011.

Milaré, Édis. **Direito do ambiente**. Editora Revista dos Tribunais: SP. Edição. 2011

Machado, Auro de Quadros Machado. Licenciamento ambiental: atuação preventiva à luz da Constituição da República Federativa do Brasil. Ed. Livraria do Advogado: RS. 2012.

Machado, Paulo Afonso Leme Machado. **Direito ambiental brasileiro**. Ed. Malheiros: SP. 2005.

Mancuso, Rodolfo de Camargo. **Ação civil pública**. Editora Revista dos Tribunais: SP. 2009.

Mirra, Álvaro Luiz Valery. **Impacto ambiental**. Editora Juarez de Oliveira: SP. 2008

Prado, Luiz Regis. **Direito penal do ambiente**. Editora Revista dos Tribunais: SP. 2005.

Resoluções do CONAMA, Ministério do Meio Ambiente. 2012.

Silva, José Afonso. **Direito ambiental constitucional.** Ed. Malheiros: SP. 2003.

1.6. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 03-AGRONOMO

Fertilidade, conservação e manejo dos solos: princípios de fertilidade do solo e conservação; avaliação da fertilidade do solo; amostragem e interpretação análises; principais elementos e suas funções; fertilizantes e corretivos; sistemas de manejo do solo; práticas conservacionistas, efeitos do uso dos solos.

Entomologia e defensivos agrícolas: precauções no manuseio de defensivos; precauções durante e após a aplicação; toxicologia; métodos de controle de pragas; principais pragas das culturas.

Legislação referente à política agrícola.

Culturas anuais: cultivo; manejo e produção.

Olericultura: principais grupos de plantas utilizadas: herbáceas, raízes, bulbos e frutos; fatores climáticos e sua importância; tipos de propagação; nutrição mineral; irrigação; controle fitossanitário; comercialização.

Fruticultura: principais espécies/culturas; técnicas de propagação; adubação; condução dos pomares; colheita; armazenagem.

Fitopatologia: princípios e conceitos; importância e natureza das doenças; principais agentes causais; sintomatologia e diagnose doenças.

Plantas daninhas: princípios gerais; métodos de controle; dinâmica de herbicidas; mecanismos de ação dos herbicidas.

Meteorologia agrícola: crescimento e desenvolvimento das plantas; radiação solar; temperatura do ar e do solo; geadas e vento nas plantas cultivadas; proteção das plantas contra efeitos adversos do tempo.

Insumos agrícolas (sementes, mudas e agrotóxicos e afins): Legislação de sementes, mudas e agrotóxicos. Produção de sementes e mudas. Toxicologia e classificação dos agrotóxicos. Receituário agronômico. Tecnologia e segurança na aplicação de agrotóxicos. Resíduos de agrotóxicos nos alimentos. Descarte de embalagens vazias de agrotóxicos.

Silvicultura: principais usos da madeira de reflorestamento; espécies indicadas; produção sementes e mudas; propagação vegetativa; implantação de florestas exóticas; manejo de espécies florestais.

Planejamento e licenciamento ambiental. Legislação ambiental. Código Estadual do Meio Ambiente. Código Florestal Brasileiro. Zoneamento ambiental.

GOMES, A.S.; MAGALHÃES Júnior, A.M. (Org.) **Arroz Irrigado no Sul do Brasil**. Ed. EMBRAPA. Brasília, 2004. 899p.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2002. 4. ed. Nova Odessa: Ed. Plantarum, c2002. 2 v.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento. **Cadeia produtiva de madeira.** Brasília: MAPA/SPA, 2007. 82 p.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Manual agroflorestal para a Mata Atlântica.** Brasília, 2008. 195 p.

PEREIRA, A. R. Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão. 2ª. Ed. Belo Horizonte: Editora FAPI, 2008. 239 p.

LIMA, M.R. Diagnóstico e recomendações de manejo do solo: aspectos teóricos e metodológicos. Curitiba: UFPR/Setor de Ciências Agrárias, 2006. xvi, 341 p.

GALLOTTII, G. J. M. Doenças em viveiros florestais de Eucalyptus spp., Corymbia spp., Pinus spp. e llex paraguariensis, micorrização e estragérias de controle. 2008 Florianópolis: Epagri, 2008. 45 p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA Neto, S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI Filho, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia Agrícola.** Editora FEALQ. Piracicaba 920p., 2002.

BISSANI, C.A..; GIANELO, C.; CAMARGO, F.A. O.; TEDESCO. **Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas.** M. 2. ed. Porto Alegre: Gênesis, 2008. 344 p.

FACHINELLO, J.C. et al. **Fruticultura: fundamentos e práticas**. Ed. UFPEL, Pelotas, 311p. 1996.

FOWLER, J.A.P.; MARTINS, E.G. **Manejo de sementes de espécies florestais**. 2001. EMBRAPA- Florestas - Série Documentos. 58 Colombo. PR, 2001, 71p

TEDESCO, M.J.; GIANELLO, C.; ANGHINONI, I.; BISSANI, C.A.; CAMARGO, F.A.O.; WIETHOLTER, S. (Editores). **Manual de Adubação e Calagem Para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina**. Comissão de Química e Fertilidade do Solo - RS/SC. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo-Núcleo Regional Sul.. Ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Comissão de Química e Fertilidade do Solo, RS/SC. Porto Alegre, 394p., 2004.

BERGAMIN, Filho, A.; KIMATI, H.; AMORIN, L. **Manual de Fitopatologia**. Vol 1 e 2. Ed. Ceres. São Paulo, 919p., 1995.

VARGAS, L.; ROMAN, E.S. **Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas**. Ed. EMBRAPA Uva e Vino. Bento Gonçalves, 652p. 2004.

BISCARI, G. A. **Meteorologia agrícola básica**. Cassilândia: Uni-Graf, 2007. 86 p.

FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000. 402 p.

CARNEIRO, J.G. de A. **Produção e controle de qualidade mudas florestais.** 1995. Universidade Federal do Paraná/Curitiba PR, 1995, 451p.

THOMAS, A.L. **Soja: manejo para alta produtividade de grãos**. Porto Alegre: Evangraf, 2010. 243 p.

BALASTREIRE, L. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Editora Manole, 1987.

STRECK, E.V. et al. **Solos do Rio Grande do Sul**. 2. ed. Porto Alegre: EMATER/RS, 2008. v. 1. 222p.

ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO M.Z. SANTIAGO, T. **O** que os Engenheiros **Agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitário**. 2ª Edição. UFV. Viçosa. 2003.

RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONSEMA Nº 187/2008, que aprova o Zoneamento Ambiental para a Atividade de Silvicultura no Estado do Rio Grande do Sul.

RIO GRANDE DO SUL. Lei 9861 de 20/04/1993, que dispõe sobre a Política Agrícola no Rio Grande do Sul.

RÍO GRANDE DO SUL. Lei 13590 de 28/12/2010, que dispõe sobre o Plano Safra Anual no âmbito da Política Agrícola do Rio Grande do Sul

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 11.520, de 03 de agosto de 2000. Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

BRASIL. Instrução Normativa Ministério Meio Ambiente No. 4, de 8 de Setembro de 2009. Regulamenta os procedimentos técnicos para o licenciamento ambiental para o uso sustentável de florestas públicas, na modalidade concessão florestal, e para a elaboração, apresentação e avaliação técnica do Relatório Ambiental Preliminar - RAP.

BRASIL. Lei 7.802, de 11 de julho de 1989. Dispõe sobre Agrotóxicos, seus componentes, e afins. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a

classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.974, de 06 de junho de 2000. Altera a Lei Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989.

BRASIL. Decreto 4.074, de 04 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989.

BRASIL. Decreto 5.549, de 22 de setembro de 2005. Dá nova redação e revoga dispositivos do Decreto Federal n° 4.074, de 04 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei Federal n° 7.802.

BRASIL. Decreto 5.981, de 06 de dezembro de 2006. Dá nova redação e inclui dispositivos ao Decreto Federal nº 4.074, de 04 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989.

BRASIL. Decreto nº 4.074, de 04 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 26 de maio de 2012. Institui o Código Florestal Brasileiro e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12/02/1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

BRASIL. Resolução CONAMA Nº 237/97, de 22/12/97, que disciplina o licenciamento ambiental no Brasil. Revisa os procedimentos e critérios utilizados no licenciamento ambiental, de forma a efetivar a utilização do sistema de licenciamento como instrumento de gestão ambiental, instituído pela Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL. Resolução CONAMA Nº 334, de 03/04/03, que dispõe sobre os procedimentos de licenciamento ambiental de estabelecimentos destinados ao recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

BRASIL. Decreto Nº 4.074, de 4/01/2002, que regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

BRASIL. Lei 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

BRASIL. Instrução Normativa MAPA n° 24, de 16 de dezembro de 2005. Aprova as normas para produção, comercialização e utilização de mudas.

BRASIL. Instrução Normativa MAPA nº 09, de 02 de junho de 2005. Aprova as normas para produção, comercialização e utilização de sementes.

1.7. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 04-ANALISTA DE SISTEMAS

Análise de sistemas: UML, metodologia ágeis de desenvolvimento de software, métricas de software (análise de pontos de função);

Linguagens de programação (lógica de programação, estrutura de dados, orientação a objetos): Java, PHP;

Banco de dados: linguagem SQL padrão;

Redes de computadores: protocolos, modelo OSI/ISO;

Sistemas operacionais: MS Windows Server 2012, Linux FreeBSD;

Padrões, modelos e frameworks: e-PING (Padrões de Interoperabilidade do Governo Eletrônico), ITIL, COBIT, PMBOK, dados abertos (INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos), ODF (padrão para formato aberto de documentos).

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML: guia do usuário**. 2 ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2012.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. **Sistemas de banco de dados**. 6 ed. são Paulo:Pearson, 2011.

FREEBSD. **FreeBSD Handbook**. Disponível em http://www.freebsd.org/doc/en_US.ISO8859-1/books/handbook/index.html. Acesso em 13 nov. 2013.

GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. 5 ed. Porto Alegre:Bookman, 2013.

ISACA. **Cobit 4.1: framework for IT governance and control**. Disponível em http://www.isaca.org/knowledge-center/cobit/Pages/Overview.aspx>. Acesso em 11 nov. 2013.

ITSMF. **An introductory overview of ITIL V3**. 2007. Disponível em http://www.best-management-

practice.com/gempdf/itSMF_An_Introductory_Overview_of_ITIL_V3.pdf.

Acesso em 13 nov. 2013.

LARMAN, C. **Agile and iterative development: a manager's guide**. 1 ed. Boston:Addison-Wesley, 2010.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **e-PING:** padrões de interoperabilidade de governo eletrônico. Disponível em http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/documento-da-e-ping-versao-2013/. Acesso em 11 nov. 2013.

_____. INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos. Disponível em http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/Dados-Abertos/inda-infraestrutura-nacional-de-dados-abertos. Acesso em 18 nov. 2013.

PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos: guia PMBOK. 4 ed. Newton Square: PMI, 2008.

PHP.Net. **Manual do PHP**. Disponível em http://www.php.net/manual/pt_BR/. Acesso em 13 nov. 2013.

SECRETARIA GERAL DE GOVERNO. **Guia ODF – Documento de Referência de Migração para Formatos Abertos**. Disponível em http://www.tic.rs.gov.br/conteudo/2043/guia-odf---documento-de-referencia-de-migracao-para-formatos-abertos. Acesso em 18 nov. 2013.

TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. **Redes de computadores**. 5 ed. São Paulo:Pearson, 2011.

TECHNET. **Windows Server 2012**. 2012. Disponível em http://technet.microsoft.com/library/hh801901.aspx. Acesso em 13 nov. 2013. VAZQUEZ, C.E.; SIMÕES, G.S.; ALBERT, R.M. **Análise de pontos de função: medição, estimativas e gerenciamento de projetos de software**. 13 ed. São Paulo:Érica, 2013.

1.8. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 05-ARQUITETO

Projetos e execuções de edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagística e de interiores, planejamento físico, local, urbano e regional, seus serviços afins e correlatos;

Planejamento e especificações de construções;

Viabilidade técnica e econômica, e elaboração de orçamentos;

Execução de obras e serviços técnicos;

Fiscalização de obras;

Conhecimento do Software AutoCAD;

Acessibilidade:

Conforto Ambiental;

Proteção contra incêndio;

ASSOSSIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOSSIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOSSIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8160**: sistemas prediais de esgoto sanitário, execução e projeto. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOSSIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413**: iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992.

BAKER, Geofrey H.. **Le Corbusier: uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. São Paulo: Blucher, 2011.

CHING, Francis D.K..**Arquitetura – Forma, Espaço e Ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CHING, Francis D.K..**Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

CHING, Francis D.K..**Técnicas de construção ilustradas**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. 1. ed. São Paulo: Pini, 2003.

FARRELLY, Lorraine. **Fundamentos de Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. 4. ed. São Paulo: Pini, 2008.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; et al. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW Editores, 1997. . http://www.labeee.ufsc.br/publicacoes/livros

Lei Complementar nº 284/92 – Código de Edificações de Porto Alegre. Porto Alegre: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE – Secretaria Municipal de Obras e Viação, 1992.

Lei Complementar nº 420/98 – Código de Proteção contra Incêndio de Porto Alegre. Porto Alegre: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE – Secretaria Municipal de Obras e Viação, 1998.

Lei Complementar nº 434/99 – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre (PDDUA). Porto Alegre: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE – Secretaria Municipal do Planejamento, 1999.

MASCARÓ, Juan Luiz. **O Custo das Decisões Arquitetônicas**. Porto Alegre: Masquatro, 2004.

MASCARÓ, Lucia. Ambiência Urbana. Porto Alegre: Masquatro, 2004.

MATOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras: dicas para orçamentistas, estudos de caso, exemplos. São Paulo: Pini, 2006.

MATSUMOTO, Élia Yathie. **Autocad 2000:** fundamentos 2D & 3D. São Paulo: Érica, 1999.

ROAF, Susan; FUENTES, Manuel; THOMAS, Stephanie. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Arquitetura bioclimáica do espaço público**. Brasília: Editora Universidade de Brasília,2007.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos de Paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

1.9. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 06-ASSISTENTE SOCIAL

O processo de produção capitalista contemporâneo e as expressões da questão social como objeto de intervenção profissional do Serviço Social

A categoria trabalho e processos de trabalho: fundamentos e instrumentalidade do Serviço Social.

Concepções de Estado e perspectivas para as políticas sociais e ambientais: repercussões para a prática profissional.

BEHRING, Elaine Rossetti. Politica Social no Contexto capitalista. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em:

http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/294779267/name/Texto_6_-Politica Social no Contexto de Crise Capitalista%5B1%5D.pdf

GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. In: **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos.** Juiz de Fora, Editora UFJF 2012.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social. Cap. II e IV. São Paulo, Cortez 2010.

MENDES, Jussara Maria e WUNSCH. Serviço Social e saúde do trabalhador. **Serviço Social e Sociedade nº 107**. São Paulo, Cortez 2011.

MIOTO, Regina Célia Tamaso. Família Orientação e acompanhamento de indivíduos, grupos e famílias IN: **Serviço Social: Direitos Sociais e competencias profissionais.** Brasília, CFESS/ABEPSS 2009. Disponível em: xa.yimg.com/kq/groups/22603673/49517938/name/Texto

PEREIRA, Potyara A. P. Estado, sociedade e esfera pública. In: **Serviço Social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em: http://xa.yimg.com/kq/groups/22932980/649655875/name/Estado,+sociedade+e+esfera+p%C3%BAblica+(Potyara).doc.

RIBEIRO, Edaléa Maria e SAUER, Mariane. Meio ambiente e Serviço Social: desafios ao exercício profissional. In: **Revista eletrônica Textos & Contextos**, v. 11, n. 2, ago/dez 2012. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/viewFile/12585/8650

TRINDADE, Rosa Lúcia Prédes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: A

dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora, Editora UFJF 2012.

1.10. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 07-BIBLIOTECÁRIO

Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: teorias, conceitos e definições.

Bibliotecas: planejamento, organização e administração.

Acervo e Coleções.

Processos técnicos: registro, representação temática e representação descritiva, MARC 21, indexação, linguagens, controle bibliográfico e conservação; Recuperação da Informação.

Gestão da Informação e do Conhecimento.

Servico de Referência e Informação. Estudos de Uso e de Usuários.

Bibliotecas e Sociedade. Marketing e ação cultural em bibliotecas.

Tecnologias da Informação aplicadas às bibliotecas.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de Bibliotecas e Serviços de Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2000.

CINTRA, Anna Maria Marques et al. **Para Entender as Linguagens Documentárias**. São Paulo: Polis, 2002.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

FIGUEIREDO, Nice. **Estudos de Uso e Usuários da Informação**. Brasília: IBICT, 1994.

GROGAN, Denis Joseph. **A Prática do Serviço de Referência**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de Serviços de Bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

RIBEIRO, Antonia Motta de castro M. Catalogação de Recursos Bibliográficos: AACR2R em MARC 21. 3.ed. Brasília: do Autor, 2006.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Desenvolvimento de Coleções**. São Paulo: Polis, 1989.

1.11. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 08-BIÓLOGO - ÁREA 1 - ZOOLOGIA

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Identificação, taxonomia, particularidades anatômicas e fisiológicas dos principais grupos de anfíbios, répteis, aves e mamíferos selvagens. Alojamento de animais selvagens em cativeiro: normas e padrões de alojamento de animais selvagens em recintos de zoológicos. Manejo de animais silvestres, incluindo controle de cruzamentos, monitoramento de posturas e incubações, gestações, nascimentos, identificação da população, cuidados neonatais, desenvolvimento e condicionamento de animais,

Contenção física de animais selvagens: técnicas de contenção para aves, répteis e mamíferos. Nutrição de animais selvagens: hábitos alimentares naturais e dietas em cativeiro. Legislação (Zoológicos, Criadouros e Aquários). HICKMAN, J. R.; CLEVELAND, P.; ROBERTS, L. S. & Larson, A. **Princípios integrados de zoologia.** Guanabara, Rio de Janeiro, 2004.

DUARTE, J.M.B. **Biologia e conservação de cervídeos Sul americanos: Blastocerus, Ozotoceros e Mazama**. Funep, Jaboticabal, 1997.

AITKEN, Gill. A New Approach to Conservation: The Importance of the Individual through Wildlife Rehabilitation. Ashgate: 2004.

FOWLER, Murray; CUBAS, Zalmir. **Biology, Medicine, And Surgery Of South American Wild Animals.** Wiley-blackwell: 2001.

DINIZ, L. S. Primatas em cativeiro: manejo e problemas veterinários. Ícone Editora LTDA, São Paulo, 2007.

CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; DIAS, José Luiz Catalão. **Tratado de Animais Selvagens. Medicina Veterinária**. Roca, 2007.

Mministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Lei nº 7.173, de 14 de dezembro de 1.983. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências.** São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.12. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 09 – ÁREA 2 – CONSERVAÇÃO E MANEJO

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Conservação da biodiversidade – espécies, hábitats, paisagem e biomas; manejo, estratégias, planejamento e gestão.

Espécies invasoras

Espécies ameaçadas – avaliação, tendências, fatores de risco, manejo e conservação

Fragmentação de hábitats: causas, efeitos sobre biodiversidade e gestão de paisagens fragmentadas.

Corredores ecológicos.

Manejo de populações animais e vegetais.

Conservação da biodiversidade e mudanças climáticas.

Planejamento e gestão de áreas protegidas.

BRASIL. Lei No 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 10, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

BRASIL. Decreto Nº 4.339, de 22 de agosto de 2002. Institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade.

GROOM, M. J., G. K. MEFFE, & C. R. CARROLL. 2006. **Principles of conservation biology,** 3rd edition. Sinauer, Sunderland, MA

PILLAR, V. P.; MÜLLER, S. C.; CASTILHOS, Z. M. de S.; JACQUES, A. V. A. 2009. **Campos Sulinos – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade.** Ed. MMA, Brasília, 403p.

PRIMACK, R. B. & E. Rodrigues 2001. **Biologia da Conservação**. Ed. Planta, Londrina.

RAMBALDI, D. M. & OLIVEIRA, D. A. S. 2003. **Fragmentação de Ecossistemas – Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas.** Ed. MMA/SBF, Brasília, 510p.

ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M.; ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências.** Ed. RIMA, São Carlos, 582p.

TERBORGH, J.; SCHAIK, C.; DAVENPORT, L. & RAO, M. 2002. **Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos.** Ed. UFPR, Curitiba, 518p.

CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências.** São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.13. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 10 – ÁREA 3 – ICTIOLOGIA

Organização de coleções científicas e didáticas de peixes; conservação e fixação de espécimes de peixes, bem como de suas partes ou de preparações especiais.

Expedições científicas, atividades de campo, levantamento em campo, visando à coleta, observação e monitoramento da biodiversidade.

Espécies de peixes ameaçadas no estado do Rio Grande do Sul.

Diversidade e distribuição da ictiofauna Neotropical, com ênfase no estado do Rio Grande do Sul.

Classificação e identificação da ictiofauna.

ABELL, R.; THIEME, M. L.; REVENGA, C.; BRYER, M.; KOTTELAT, M.; BOGUTSKAYA, N., ... & PETRY, P. Freshwater ecoregions of the world: a new map of biogeographic units for freshwater biodiversity conservation. *BioScience*, 2008.

ALBERT, J. S.; REIS, R. E. (Eds.). **Historical biogeography of Neotropical freshwater fishes**. University of California Press, 2011.

BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; GHAZZI, M. S. A. Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil. Museu Nacional, 2007.

HELFMAN, G.; COLLETTE, B. B.; FACEY, D. E.; BOWEN, B. W. The diversity of fishes: biology, evolution, and ecology. Wiley. Com, 2009.

International Commission on Zoological Nomenclature. 2013. **The International Code of Zoological Nomenclature.** Fourth Edition. [Incorporating Declaration 44, amendments of Article 74.7.3, with effect from 31 December 1999 and the Amendment on e-publication, amendments to Articles 8, 9, 10, 21 and 78, with effect from 1 January 2012] adopted by the International Union of Biological Sciences. Available at: http://www.nhm.ac.uk/hosted-sites/iczn/code/

REIS, R. E.; LUCENA, Z. M. S. de; LUCENA, C. A.S.; MALABARBA, L. R. Peixes. In: Carla S. Fontana; Glayson A. Bencke; Roberto Esser dos Reis. (Org.). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul. 1ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003, v. 1, p. 1-632.

CAILLIET, G. M.; LOVE, M. S.; EBELING, A. W. Fishes: a field and laboratory manual on their structure, identification, and natural history (p. 194).Belmont^ eCalifornia California: Wadsworth, 1986.

1.14. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 11 – ÁREA 4 – BOTÂNICA – PLANTAS VASCULARES

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Princípios de sistemática: bases de nomenclatura e classificação botânica. Sistemática filogenética: princípios e métodos.

Sistema de classificação APG III.

Pteridófitas: caracterização, principais ordens e famílias.

Gimnospermas: caracterização, principais ordens e famílias.

Angiospermas: caracterização, principais ordens e famílias.

Principais taxa vasculares do Rio Grande do Sul.

Fitogeografia: conceitos.

Fitogeografia do Rio Grande do Sul.

Ecologia de populações.

Estratégias adaptativas de plantas a diferentes fatores ambientais. Ecologia de comunidades vegetais: conceitos e atributos de comunidades. Ecologia de comunidades vegetais: métodos de amostragem. CAIN M.L.; BOWMAN, W.D.; HACKER S.D. **Ecologia.** Porto Alegre: Artmed. 2011. 640 p.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. **Morfologia Vegetal:** Organografia e Dicionário Ilustrado de Morfologia das Plantas Vasculares. Nova Odessa: Plantarum, 2007. 416p.

GUREVITCH, J, SCHEINER, S.M, FOX, G.A. **Ecologia Vegetal**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 592 p.

ICNAFP - International Code of Nomenclature for Algae, Fungi, and Plants (Melbourne Code). Disponível em: http://www.iapt-taxon.org/nomen/main.php Acesso em: 21 de novembro de 2013.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E. A.; STEVENS, P.F. **Sistemática Vegetal:** um Enfoque Filogenético, 3. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2009. 612 p.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. **Biologia Vegetal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 906 p

RAMBO, B. **A Fisionomia do Rio Grande do Sul:** ensaio de monografia natural, 2. ed. Porto Alegre.: Selbach. 1956. 456 p.

SOBRAL, M.; JARENKOW (Orgs). Flora Arbórea e Arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil. São Carlos: Rima, 2006.

SOUZA, V. C; LORENZI, H. **Botânica Sistemática**. Guia ilustrado para identificação das famílias dos Fanerógamos nativos e exóticos. 3. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2012.

STEVENS P. 2013. **Angiosperm Phylogeny Website.** (http://www.mobot.org/MOBOT/Research/APweb/welcome.html)

WAECHTER, J. L. Padrões geográficos na flora atual do Rio Grande do Sul. **Ciência & Ambiente**, Santa Maria, v. 13, n. 24, p. 93-108, jan./jun.,2002. CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos**. São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências**. São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.15. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 12 - ÁREA 5 - INVERTEBRADOS ARTRÓPODES HEXÁPODA

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Morfologia, anatomia e desenvolvimento de Coleoptera, Lepidoptera e Hymenoptera;

Sistemática, filogenia e evolução de Coleoptera, Lepidoptera e Hymenoptera; Classificação, fisiologia e ecologia de grupos aquáticos.

GULLAN P.J. & CRANSTON P.S. 2012. **Os Insetos: Um Resumo de Entomologia.** 4 ed. São Paulo: Roca, 496p.

RAFAEL, J.A.; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A. & CONSTANTINO, R. 2012. **Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. Ribeirão Preto**: Holos, 810p.

TRIPLEHORN, C.A. & JOHNSON, N.F. 2011. **Estudo dos Insetos**. São Paulo: Cengage, 816p.

CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências.** São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.16. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 13 - ÁREA 6 - INVERTEBRADOS ARTRÓPODES NÃO HEXAPODA

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Anatomia e Fisiologia de Crustacea.

Ecologia de Crustacea.

Sistemática e Evolução de Crustacea.

Crustáceos do Rio Grande do Sul.

Anatomia e Fisiologia de Arachnida.

Ecologia de Arachnida.

Sistemática e Evolução de Arachnida.

Aracnologia aplicada à Saúde Pública.

Aracnídeos do Rio Grande do Sul.

ARRUDA, Eliane Pinto; RIZZO, Alexandra Elaine & AMARAL, Antônia Cecília Zacagnini. **Manual de Identificação dos Invertebrados Marinhos da Região Sudeste-Sul do Brasil**. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

BRUSCA, Richard C. & BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Editora Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2006.

BUCKUP, Ludwig & BOND-BUCKUP, Georgina. Os Crustáceos do Rio Grande do Sul.

LISE, Arno & SILVA, Estevam. **Aranhas – Inimigas ou Aliadas? Guia Ilustrado**. 1. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

MOORE, Janet. **Uma Introdução aos Invertebrados**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos (Grupo GEN), 2011.

CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas**. 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências**. São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.17. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 14-ÁREA 7-INVERTEBRADOS NÃO ARTRÓPODES

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Sistemática, taxonomia, biologia, ecologia, morfologia e filogenia de moluscos continentais, turbelários, nematóides e anelídeos aquáticos continentais.

BRUSCA, RICHARD C. & BRUSCA, GARY J. **Invertebrados**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

DILLON, Jr., ROBERT T. **The Ecology of Freshwater Molluscs.** Cambridge, Cambridge University Press, 2004.

RUPPERT, EDWARD E.; FOX, RICHARD S. & BARNES, ROBERT D. **Zoologia dos Invertebrados**. 7ª edição. São Paulo: Editora Roca, 2005.

SMITH, DOUGLAS G. Pennak's Freshwater Invertebrates of the United States: Porifera to Crustacea. 4th edition. New York: John Wiley & Sons, Inc, 2001.

CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências**. São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.18. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 15-ÁREA 8-ORNITOLOGIA/MAZTOZOLOGIA

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Evolução, adaptações e relações filogenéticas de aves e mamíferos;

Diversidade e classificação de aves e mamíferos;

Anatomia e locomoção de aves e mamíferos;

Alimentação e sistema digestório de aves e mamíferos;

Sistemas respiratório, circulatório e excretor de aves e mamíferos;

Sistema nervoso e órgãos dos sentidos de aves e mamíferos;

Reprodução e desenvolvimento de aves e mamíferos;

Conservação de aves e mamíferos Neotropicais.

Zoogeografia da região neotropical com ênfase na fauna nativa do RS.

GILL, Frank B.. Ornitholgy - Editora W. H. Freeman, 3a Edição, 2006.

ALCOCK, John. Comportamento Animal - Editora Artmed, 9ª Edição, 2011.

MACHADO, A.B.M; DRUMOND, G.M.; PAGLIA, A.P.. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Fundação Biodiversitas, 1ª Edição. 2008.

MONTERO, R; AUTINO, A. sistemática y filogenia de los vertebrados, com énfasis en la fauna argentina. 2ª. Edição, Tucumán. 2009.

POUGH, F. Harvey; HEISER, John B.; JANIS, Christine M. A vida dos vertebrados - Editora Atheneu, 4a Edição, 2008.

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia Animal** - Editora Artmed, 2a Edição, 2010.

Matter, Sandro Von; STRAUBE, Fernando C.; ACCORDI, Iury; PIACENTINI, Vitor; CÂNDIDO JR, José Flávio. **Ornitologia e Conservação Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento** - Editora Technical Books, 1ª Edição, 2010.

VAUGHAN, Terry A.; RYAN, James M.; CZAPLEWSKI, Nicholas J. **Mammalogy** - Editora Jones, 5a Edição, 2010.

CABRERA, A.& WILLINK. **Biogeografia de América Latina**. Washington D.C. OEA. 1973.

CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências**. São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.19. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 16-ÁREA 9-HERPETOLOGIA

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Evolução, adaptações e relações filogenéticas de anfíbios e répteis;

Diversidade e classificação de anfíbios e répteis;

Anatomia, fisiologia e comportamento de anfíbios e répteis;

História Natural e ecologia de anfíbios e répteis;

Conservação de anfíbios e répteis Neotropicais;

Técnicas de coleta, preparação e curadoria de coleções de anfíbios e répteis;

Ofidismo e diversidade de serpentes peçonhentas do Brasil;

CARDOSO, J.L.C.; FRANÇA, F.O.S.; WEN, F.H.; MÁLAQUE, C.M.S. & HADDAD Jr., V. - Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. São Paulo, Sarvier; FAPESP, 2003, 468p.

HEYER, W.R.; M.A. DONNELLEY, R.W.; MCDIARMID, L.C. Hayek; M.S. Foster (Eds.) **Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for amphibians.** Smithsonian Institution Press, 1a Edição, 1994, 384p.

MCDIARMID, R. W.; M. FOSTER, C. Guyer, J.; Whitfield Gibbons, N. Chernoff (editors). **Reptile Biodiversity: Standard Methods for Inventory and Monitoring.** University of California Press, 1ª edição, 2012, 424p.

NASCIMENTO, L.B.; OLIVEIRA, M.E. (ed.). **Herpetologia no Brasil II**. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Herpetologia, 2007, 354p.

POUGH, F. Harvey; HEISER, John B.; JANIS, Christine M. - A vida dos vertebrados - Editora Atheneu, 4a Edição, 2008, 750p.

POUGH, F.H.; ANDREWS, R.M.; CADLE, J.E.; CRUMP, M.L.; SAVITZKY, A.H.; WELLS, K.D. **Herpetology**. Benjamin Cummings, 3a edição, 2003, 736p. SIMMONS, J. E. **Herpetological Collecting and Collections Management, Revised Edition**. Society for the Study of Amphibians and Reptiles, Ithaca, New York. Herpetological Circular Number 31, 2002, vi+1-153p.

L.J , Vitt.; J.P, Caldwell. **Herpetology: an introductory biology of amphibians and reptiles**, San Diego: Academic Press, 3a edição, 2009, 720p. CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências.** São Carlos: Rima. 582p. WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists**. New York: Columbia University Press. 518p.

1.20. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 17-ÁREA 10-FUNGOS, LIQUENS E BRIÓFITAS

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

Princípios de sistemática filogenética;

Nomenclatura Botânica: princípios, regras e recomendações (Código de Melbourne):

Fungos e líquens (Filo Ascomycota, Filo Basidiomycota e Filo Zygomycota, de acordo com a classificação adotada em Raven, Evert e Eichhorn, 2007):

- Aspectos morfológicos, fisiológicos e ecológicos;
- Reprodução e ciclo de vida:

Plantas avasculares (Filo Bryophyta, Filo Hepatophyta e Filo Anthocerophyta, de acordo com a classificação adotada em Raven, Evert e Eichhorn, 2007).

- Aspectos morfológicos, fisiológicos e ecológicos;
- Reprodução e ciclo de vida;

Técnicas de coleta, preservação e herborização de fungos, líquens e plantas avasculares;

Principais taxas do Rio Grande do Sul.

ESPOSITO, E.; AZEVEDO, J. L. (Orgs.) Fungos uma introdução à biologia, bioquímica e biotecnologia. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

ICNAFP - International Code of Nomenclature for Algae, Fungi, and Plants (Melbourne Code). Disponível em: http://www.iapt-taxon.org/nomen/main.php Acesso em: 21 de novembro de 2013.

MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. **Cinco Reinos**. Um Guia Ilustrado dos Filos na Terra. 3º edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. **Biologia Vegetal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SADAVA, D.; HELLER, C.; ORIANS, G.H.; PURVES, W.K.; HILLS, D.M. Vida: a Ciência da Biologia, Volume II. (Evolução, diversidade e ecologia). 8. Ed.Porto Alegre: Artmed, 2009.

TRIGIANO, R.N.; WINDHAM, M.T.; WINDHAM, A.S. **Fitopatologia Conceitos e exercícios de laboratório.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. Biogeografia da América do Sul – Padrões & Processos. São Paulo: Roca. 306p.

BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia – de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.

ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação – Essências.** São Carlos: Rima. 582p.

WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species – Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.21. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 18-área 11- FICOLOGIA

Princípios de sistemática filogenética;

Nomenclatura de algas (Código de Melbourne);

Características gerais e ecologia das cianobactérias e protistas fotossintetizantes de águas continentais e marinhas;

Algas macroscópicas: Chlorophyta, Phaeophyta e Rhodophyta.

- Características gerais;
- Morfologia e organização do talo;
- Reprodução e ciclo de vida;
- Aspectos ecológicos e econômicos.

Algas microscópicas: Chlorophyta, Bacilariophyta, Dinophyta, Euglenophyta e Cyanobacteria.

- Características gerais e morfológicas;
- Reprodução e ciclo de vida;
- Aspectos ecológicos e econômicos.

Técnicas de coleta e preservação de algas microscópicas e macroscópicas.

BICUDO, C. E. DE M.; BICUDO, D. DE C. **Amostragem em Limnologia**. São Carlos: Rima. 2006, 372p.

BICUDO, C. E. DE M.; FRANCESCHINI, I. M. **Gêneros de algas de águas continentais do Brasil:** chave para identificação. São Carlos: Rima. 2006, 508p.

FRANCESCHINI, I. M.; BURLIGA, A.L.; REVIERS, B. DE; PRADO, J.F.; RÉZIG, S.H. **Algas Uma Abordagem Filogenética, Taxonômica e Ecológica.** Porto Alegre: Artmed, 2010. 332p.

ICNAFP - International Code of Nomenclature for Algae, Fungi, and Plants (Melbourne Code). Disponível em: http://www.iapt-taxon.org/nomen/main.php Acesso em: 21 de novembro de 2013.

MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. **Cinco Reinos.** Um Guia Ilustrado dos Filos na Terra. 3º edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 497p.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. **Biologia Vegetal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 906p.

REVIERS, B. De. **Biologia e Filogenia das Algas**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 280p.

SADAVA, D.; HELLER, C.; ORIANS, G.H.; PURVES, W.K.; HILLS, D.M. **Vida:** a Ciência da Biologia, Volume II. (Evolução, diversidade e ecologia). 8. Ed.Porto Alegre: Artmed, 2009. P. 463-877.

1.22. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 19-ÁREA 12-GEOPROCESSAMENTO

Classificação biológica; elementos básicos de sistemática e taxonomia; ecologia (conceitos; níveis de organização e importância; ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas); biogeografia (histórico e conceitos; métodos e aplicações); biologia da conservação; metodologia de trabalhos de campo, prática em campo, métodos de coleta, métodos de armazenamento de espécimes em coleções científicas.

-Aquisição e Manipulação de Dados Geográficos.

Fotogrametria. Sensoriamento remoto. Posicionamento por satélites (GPS/GNSS). Digitalização. Modelo Digital do Terreno (MDT): processo de modelagem digital, estruturas de dados regular e triangular, interpoladores e utilização do MDT.

-Cartografia.

Escalas. Sistemas de coordenadas. Sistemas geodésicos de referência. Projeções cartográficas. Sistema de projeção UTM (Universal Transversa de Mercator). Métodos de representação de dados temáticos.

- 3-Estruturas para Representação Computacional de Dados Espaciais.
- Principais estruturas digitais. Estrutura matricial (*raster*). Estrutura vetorial. Topologia. Principais relações topológicas em SIG.
- -Sistema de Informações Geográficas (SIG).
- Definições, características, estrutura básica, componentes.
- -Análise Espacial em SIG
- Consulta ao banco de dados geográficos, ferramentas e operações analíticas em SIG.
- -Análise de biodiversidade em SIG
- Medidas de paisagem, modelos de distribuição de espécies, análise de biodiversidade e planejamento de corredores.
- BURROUGH, P.A. 1998. **Principles of geographical information systems**. Editora: Oxford University. 333p.
- CÂMARA, G.; DAVIS.C.; MONTEIRO, A.M.; D'ALGE, J.C. Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos, INPE. Disponível em: http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>. Acesso em: 07/11/2013.
- FORMAN, R.T.T.; GODRON, M. 1986. Landscape Ecology. Editora: John Wiley & Sons. 619p.
- GOODCHILD, F., MAGUIRE, D. J., LONGLEY, P. A., RHIND, D.W. 2012. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. Editora: Bookman. 3ª Ed. 540p.
- IBGE. **Sistemas de Referência**. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/ sisref_2.pdf>. Acesso em: 07/11/2013.
- IBGE PRESIDÊNCIA. Resolução PR nº 1 de 25 de fevereiro de 2005. Altera a caracterização do Sistema Geodésico Brasileiro. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/projeto_mudanca_referencial_g eodesico/legislacao/rpr_01_25fev2005.pdf>. Acesso em: 07/11/2013.
- JENSEN, J.R. 2009. Sensoriamento Remoto do Ambiente Uma Perspectiva em Recursos Terrestres. São José dos Campos: Parêntese, 2009.
- MONICO, J.F.G. Posicionamento Pelo GNSS Descrição, Fundamentos e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Editora da Unesp. 2008.
- ROBINSON, A.H, MORRISON, J.L., MUERHRCKE, P.C., KIMERLING, A.J., GUPTILL, S.C. **Elements of Cartography**. 6th ed. USA: Jonh Wiley & Sons, Inc., 1995.
- CARVALHO, C. J. B. de. & ALMEIDA, E. A B. (orgs). 2011. **Biogeografia da América do Sul Padrões & Processos.** São Paulo: Roca. 306p.
- BEGON, M.; TOWSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. **Ecologia de indivíduos a ecossistemas.** 4ed. Porto Alegre: Artmed. 752p.
- CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). 2012. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Editora UFPR. 652p.
- ROCHA, C. F. D. da; BERGALLO, H. de G.; SLUYS, M. van & ALVES, M. A. S. 2006. **Biologia da Conservação Essências.** São Carlos: Rima. 582p.
- WINSTOR, J. E. 1999. **Describing Species Practical taxonomical procedure for biologists.** New York: Columbia University Press. 518p.

1.23. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 20-CONTADOR

Contabilidade: conceito; objeto; objetivo; campo de aplicação; Princípios de Contabilidade. Patrimônio: conceito; equação fundamental do patrimônio; representação gráfica do patrimônio; composição quantitativa e qualitativa; os fatos contábeis e seus efeitos no patrimônio: o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido. Variações patrimoniais: fatos permutativos, modificativos e mistos. Técnicas Contábeis: Lançamentos contábeis e formalidades da escrituração; procedimentos de auditoria; levantamento e estruturação das demonstrações contábeis: análise das demonstrações contábeis: análise financeira, análise econômica e análise comparativa setorial; processo vertical e processo horizontal; medidas de liquidez, de atividade, de endividamento, de garantia e de lucratividade; variações do capital de giro e do capital circulante líquido; Capital Social: Composição acionária, resgate e alterações; remuneração do capital social; constituição e reversão de reservas; Operações Típicas: de empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, envolvendo imobilização, estoques, produção e vendas; Exercício Social e Demonstrações contábeis: Periodicidade e ciclo operacional; Balanço Patrimonial; apuração e Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado: conceito; conteúdo; estrutura; elaboração. Critérios de avaliação do Ativo e do Passivo: eventos subsequentes e notas explicativas.

Contabilidade de custos: Conceito; objetivo; Sistemas de custeio, tecnologias de produção, aquisição e aplicação de materiais na produção; apropriação da mão-de-obra e dos gastos gerais de fabricação; custos fixos e custos variáveis; margem de contribuição e ponto de equilíbrio, custo – volume – lucro e formação do preço de venda.

Contabilidade Pública: Conceito, objeto e campo de atuação. Instrumentos de Planejamento: PPA - Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA - Lei Orçamento Anual. Processo Orçamentário no Rio Grande do Sul: conceitos, conteúdos, princípios orçamentários. Patrimônio Público: conceito, classificação, variações patrimoniais orçamentárias e extra orçamentárias. Mensuração de Ativos e Passivos, incorporação e desincorporação de bens. Receita Pública: conceito, classificações e estágios. Dívida Ativa: conceito, inscrição e baixa de dívida ativa. Despesa Pública: conceito, classificações e estágios. regime de adiantamento. suprimento de fundos, constitucionais e legais da despesa. Operações de Crédito por Antecipação de Receita Orçamentária: Conceito e exigências para realização. Licitação: conceito; tipos; modalidades. Créditos adicionais: conceito, classificação, condições gerais de sua ocorrência. Dívida Pública: conceito e classificação da dívida pública. Sistemas e Planos de Contas: conceitos, objetivo, elencos, função e funcionamento das contas, encerramento de contas, registros nos sistemas orçamentário, patrimonial, de resultados e de compensação. Lançamentos Típicos do Setor Público, Registro Contábil. Demonstrações contábeis e relatórios: conceitos, estrutura, elaboração e análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e da demonstração das variações patrimoniais e outros demonstrativos financeiros obrigatórios na prestação de contas anuais. Prestação de contas, Controle interno e Controle externo:

conceitos, prazos, sistema de controle interno, princípios do controle interno; controle externo e aspectos constitucionais do controle interno e externo.

Perícias: Planejamento e execução, procedimentos da perícia, laudo pericial, organização de um trabalho pericial, análise dos quesitos e meios de prova.

BRASIL.Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências;

BRASIL. SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (procedimentos contábeis orçamentários). 5ª edição. Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação Geral de Contabilidade, 2013. https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/contabilidade-publica/manuais-de-contabilidade-publica

FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu Martins. **Contabilidade de Custos**. 10^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO. Osni M.. **Contabilidade Avançada**. 3ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2012 ROSA, Maria B. **Contabilidade do Setor Público**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ZANNA, Remo D. Prática de Perícia Contábil. 3ª ed. São Paulo; IOB, 2011.

1.24. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 21-ECÓLOGO

Ecologia de organismos e populações; interações biológicas; ecologia de comunidades e ecossistemas; zoneamento ambiental; código florestal estadual e federal; lei de crimes ambientais; sistema nacional de unidades de conservação; análise de risco ambiental; valoração econômica de recursos ambientais.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John. L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012: Código Florestal.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm. Acesso em 06/12/2013.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998: Lei de Crimes Ambientais.

Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l9605.htm. Acesso em 06/12/2013.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000: Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em 06/12/2013.

FEPAM. Diagnóstico Ambiental da Bacia do Rio Taquari-Antas. Diretrizes regionais para o licenciamento ambiental de hidrelétricas. Disponível em:

http://www.fepam.rs.gov.br/biblioteca/Taquari-Antas/default.htm. Acesso em 06/12/2013.

FEPAM. Diretrizes Ambientais para o Desenvolvimento dos Municípios do Litoral Norte. Disponível em: http://www.fepam.rs.gov.br/programas/zee/. Acesso em 06/12/2013.

FEPAM. **Manual de análise de Riscos Ambientais**. Disponível em: http://www.fepam.rs.gov.br/central/formularios/arq/manual_risco.pdf. Acesso em 06/12/2013.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 11.520, de 03 de agosto de 2000: Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul (atualizada até a Lei n.º 13.914, de 12 de janeiro de 2012).

Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/legiscomp/arquivo.asp?Rotulo=Lei%20n%BA%2011520 &idNorma=11&tipo=pdf. Acesso em 06/12/2013.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 9.519, de 21 de janeiro de 1992: Institui o Código Florestal do Estado do Rio Grande do Sul (atualizada até a Lei n.º 13.931, de 30 de janeiro de 2012). Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/legiscomp/arquivo.asp?Rotulo=Lei%20n%BA%209519&idNorma=954&tipo=pdf. Acesso em 06/12/2013.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Zoneamento Ambiental para a atividade de Silvicultura. Volume I**. Disponível em: http://www.fepam.rs.gov.br/biblioteca/silvicultura/V1_ZAS%20APROVADO%20 CONSOLIDADO%20CORRIGIDO%20V-18-05-2010.pdf. Acesso em 06/12/2013.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Zoneamento Ambiental para a atividade de Silvicultura. Volume II**. Disponível em: http://www.fepam.rs.gov.br/biblioteca/silvicultura/V2 ZAS%20APROVADO%20 CONSOLIDADO%20CORRIGIDO%20V-18-05-20101.pdf. Acesso em 06/12/2013.

MOTTA, Ronaldo Seroa. **Manual para valoração econômica de recursos ambientais.** Rio de Janeiro, IPEA/MMA/PNUD/CNPq. Disponível em: http://www.em.ufop.br/ceamb/petamb/cariboost_files/manual_20serroa_20mott_a.pdf. Acessado em 16/12/2013.

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. **Fundamentos de Ecologia.** 5. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

1.25. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 22-ENGENHEIRO FLORESTAL

Solos, utilização, manejo, conservação e recuperação. Relações soloágua-clima-planta. Degradação ambiental. Recuperação de áreas Estudos ambientais: medidas degradadas. impactos, mitigadoras e compensatórias. Recursos florestais. Dendrometria: medidas, volumetria, princípio de Bitterlich. Inventário Florestal: conceitos, teorias de amostragens, métodos e processos. Principais culturas de interesse florestal: técnicas de manutenção. Agrossilvicultura. Manejo Florestal. germinação, dormência, beneficiamento e armazenamento. Propagação sexuada e assexuada das plantas. Viveiros. Educação ambiental. Gestão ambiental. Fauna, conservação e manejo da vida silvestre. Legislação Ambiental e Florestal (Federal e Estadual), leis, decretos, resoluções,

instruções normativas: Conceito. Constituição Brasileira e o meio ambiente. do Meio Ambiente. Mata Atlântica. Nacional Unidades Conservação. Zoneamento Ambiental da Silvicultura. Unidades de Paisagem. Estrutura hierárquica da legislação ambiental. Lei dos crimes ambientais. Responsabilidades e penalidades ambientais. Licenciamento Ambiental. Licenciamento de Vegetação. Recursos naturais: Caracterização das fitofisionomias. Biodiverdidade RS. Sucessão vegetal. Densidade, dominância, frequência, estrutura, valor de importância e valor de cobertura, índice de diversidade. Espécies Nativas: Identificação, caracterização. Fragmentação de Ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e políticas públicas. Monitoramento Ambiental, parâmetros, indicadores, técnicas de amostragem, noções de estatística. Precipitação. Pluviometria. Altura pluviométrica. Duração. Intensidade. Ciclo hidrológico: Bacias hidrográficas. Escoamento superficial e infiltração. Hidrologia de Matas Ciliares. Noções de cartografia e geoprocessamento.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil - Com as Emendas Constitucionais. (Dos Princípios Fundamentais – Art. 1º a 4º. Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17. Da Organização do Estado - Art. 29 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 44 a 69. Do Meio Ambiente – Art. 225).

BRASIL. **Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002** e alterações. Regulamenta artigos da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008 e alterações**. Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981** e alterações. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e alterações**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 e alterações. Regulamenta o art. 225, § 10, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 e alterações**. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nº s 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

Brasil. **Decreto nº 7.830, de 17 de outubro de 2012.** Dispõe sobre o Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 428 de 17de dezembro de 2010.

BRASIL. Lei nº 5.197de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências.

- RS. Resolução CONSEMA N.º 187/2008 Zoneamento Ambiental para a Atividade de Silvicultura no RS disponível em www.fepam.rs.gov.br
- RS. **Lei nº 11.520 de Agosto de 2000.** Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
- RS. Decreto nº 34.256, de 02 de Abril de 1992. Cria o Sistema Estadual de Unidades de Conservação e da outras providências
- RS. Decreto Estadual nº 38.814, de 26 de Agosto de 1998. Regulamenta o Sistema Estadual de Unidades de Conservação SEUC e dá outras providências.
- RS **Portaria nº 2726 de 6 de dezembro de 2011.** FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL. Regulamento de uso público do Jardim Botânico da FZB.
- RS. Relatório Final do Inventário Florestal Contínuo. UFSM, 2001.325p
- RS. SEMA. DEFAP. **Diretrizes ambientais para restauração de matas ciliares**. Porto Alegre, 2007.
- RS. Conservação da Biodiversidade como Fator de contribuição ao desenvolvimento do Rio grande do Sul. Acesso em 25\11\2013. Disponível em http://www.biodiversidade.rs.gov.br/portal/index.php

Apostila do curso de técnicas de prevenção e combate a incêndios florestais. <a href="http://www.codevasf.gov.br/programas_acoes/programa-florestal-1/acoes-

florestais-na-bacia-do-parnaiba/produto11 apostila incendios.pdf/view

Apostila do curso Técnicas de Plantio de Flo

Apostila do curso Técnicas de Plantio de Florestas <a href="http://www.codevasf.gov.br/programas_acoes/programa-florestal-1/acoes-florestais-na-bacia-do-parnaiba/produto9 apostila tednica-plantio-floresta.pdf/view?searchterm=apostila

Apostila do curso de Produção de Mudas Florestais <a href="http://www.codevasf.gov.br/programas_acoes/programa-florestal-1/acoes-florestais-na-bacia-do-parnaiba/produto7_apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view?searchterm=apostila_producao-mudas-florestais.pdf/view.pdf/vie

Apostila Técnicas de Manejo Florestal <a href="http://www.codevasf.gov.br/programas_acoes/programa-florestal-1/acoes-florestais-na-bacia-do-parnaiba/produto8_apostila_tecnicas-manejo-florestal.pdf/view?searchterm=apostila_tecnicas-manejo-florestal.pdf/view.pdf

ANDRAE, F. H. Ecologia Florestal. Santa Maria: Ed. UFSM, 1978.230P.

BELTON., William. Aves Silvestres do Rio Grande do Sul. 4ª edição revisada e atualizada. 2004. 175p., 105 ilustrações.

Avaliação do Estado de Conservação de Espécies de Fauna – RS – 2012/2013. Disponível em

http://www.liv.fzb.rs.gov.br/livcpl/?id_modulo=1&id_uf=23 acesso em 17 de novembro de 2013.

PILLA, Valério De Pata [etal.]. Campos Sulinos – conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: MMA, 2009.403p.

CAMPANILI, M.& SCHAFER, W.B. **Mata Atlântica: manual de adequação ambiental.** Brasília: MMA/SBF, 2010.

FIOR, C. S.; TÔRRES, L C.; SHÄFFER, P. C. S.; CALIL, A. C.; KÄMPF, A. N. **Desenvolvimento de mudas de angico-vermelho em substratos. In : Il Encontro Regional sobre Floricultura e Plantas Ornamentais.** 2003, Porto Alegre. Resumos. Porto Alegre: PUC-RS, AFLORI e Jardim Botânico-FZB, 2003. v. 2. p. 30-30.

Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Jardim Botânico de Porto Alegre. Jardim Botânico de Porto Alegre: 50 anos conservando a flora gaúcha/ Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Jardim Botânico de Porto Alegre. – Porto Alegre: 2009. 72p.: il. (Publicações Avulsas FZB, n.15)

GLUFKE, C. Espécies Florestais Recomendadas para Recuperação de Áreas Degradadas. Porto Alegre: FZB, 1999.48p.il.

Instruções Para Análise de Sementes de Espécies Florestais. MAPA\SDA\CGAL. Brasília. 2013. 98p.

LEONHARDT, C.; CALIL, A. C.; ANDRADE, R. N. B. Armazenamento de sementes de guajuvira (Patagonula americana L. - BORAGINACEAE). In: XIII Congresso Brasileiro de Sementes. 2003, Gramado. Informativo ABRATES. Londrina: ABRATES, 2003. p. 347-347.

LEONHARDT, C. Comportamento germinativo de canela-lageana, *Ocotea pulchella*Mart. (Lauraceae): influência das condições de temperatura e substratos e da dessecação. In: XI Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul, 2002, Santa Cruz do Sul, RS. XI Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul - Resumos, 2002. v. XI. p. 10-10.

ZANZINI, Antônio Carlos da Silva; ALEXANDRINO, Eduardo Roberto. Lavras Levantamento, análise e diagnóstico da fauna de aves silvestres em estudos ambientais. UFLA/FAEPE, 2008 – 1ª Ed.

LONGHI, S.J.; CAPRA, A.; MINELLO, A.L. 2001. Estudo fitossociológico de um trecho de mata ciliar do rio Vacacai-Mirim em Santa Maria-RS. *In* Congresso Florestal Estadual do Rio Grande do Sul, 8, Prefeitura Municipal, Nova Prata, p. 516-524.

MIRANDA, José Iguelmar. **Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas**. 2. ed. rev. atual. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.425p.

MARCHIORI, J. N. C. Fitogeografia do Rio Grande do Sul – Campos Sulinos. Est. Edições.

MARTINS, S.V. (Org.) **Restauração ecológica de ecossistemas degradados**. 1. ed. Viçosa, MG :Editora UFV.012.v. 1. 293p.

NETTO, S. P.& BRENA, D. A. Inventário Florestal. Curitiba, 1997. 316p.

Piana, C.F.B; Machado A.A.; Selau, L.P.R. **Estatística Básica**. UFP\IFM\Dept^o Matemática. e Física. Pelotas 2009.219p.Acesso em 25\11\2013, disponível em http://minerva.ufpel.edu.br/~markus.stein/Apostila EB.pdf

Schneider, P.R. **Manejo Florestal: planejamento da produção florestal**. CEPEF/FATEC, 613p

SILVA, L. C. da. **Avaliação do potencial para armazenamento de sementes de açoita-cavalo** (*Luehea divaricata* Mart. - Tiliaceae). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes, Universidade Federal de Pelotas, 2004).

SOBRAL, M.; JARENKOW, J.A.; Brack, P.; IRGANG, B.; LAROCCA, J.; RODRIGUES, R.S. 2006. Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil. Ribeiro Martins, São Carlos. 350 p. Souza, V.C. & Lorenzi, H. 2005. Botânica

TUCCI, C.E.M; CARLOS A.M. **Avaliação Integrada de Bacia Hidrografia.** MMA. 2005.

Sites de interesse:

www.ipef.br

www.ufsm.br\cienciaflorestal

www.mma.gov.br

www.mapa.gov.br

www.ibama.gov.br

www.sema.rs.gov.br

www.fepam.rs.gov.br

www.fzb.rs.gov.br

http://www.biodiversidade.rs.gov.br/portal/index.php

1.26. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 23-GEÓGRAFO

Epistemologia da Geografia.

Conceitos chave da Geografia: espaço, paisagem, natureza, região, território e lugar.

Cartografia, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, SIG: aplicações

A representação do espaço e suas leituras.

Dinâmica climática e geomorfológica: formações vegetais e paisagens naturais aplicadas ao Brasil e ao Rio Grande do Sul.

Processos econômicos e sociais no contexto brasileiro e gaúcho.

Relação cidade e campo, urbano e rural e suas especificidades. (Brasil, Rio Grande do Sul)

Urbanização e metropolização: desigualdades socioespaciais.

Bacias Hidrográficas como unidade de planejamento espacial.

Planejamento ambiental, manejo, monitoramento, unidades de conservação e desenvolvimento sustentável.

Natureza e sociedade: impactos das atividades produtivas. (Brasil, Rio Grande do Sul)

Mudanças locais e globais e a defesa do ambiente.

A sociedade em rede e as novas regionalizações: integrações regionais, mudanças nos limites e fronteiras.

BERTRAND, Claude e Georges. **Uma Geografia Transversal**. Maringá-PR, Ed. Massoni, 2009

BITOUN, Jan e MIRANDA, Lívia. **Tipologias das Cidades Brasileiras.** Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 2009.

BRUM, Argemiro. **O desenvolvimento econômico brasileiro.** 28.ed.rev.e atual. Petrópolis, RJ: Vozes; Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2011.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia da Cidade.** Goiânia -GO, Ed. Alternativa., 2001

CLAVAL, Paul. **Epistemologia da geografia.** Florianópolis -SC: Editora de UFSC, 2011.

DA CUNHA, Sandra Baptista e GUERRA, Antonio José Teixeira. **A questão Ambiental Diferentes Abordagens.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003

DE OLIVEIRA, Ariovaldo U. e CARLOS, Ana Fani. (org.) **Geografia das Metrópoles.** São Paulo: Contexto, 2006.

FLORENZANO, Teresa G. **Iniciação ao Sensoriamento Remoto.** 3 ed.rev. e ampl.São Paulo: Oficina de Textos, 2011

GUERRA, Antônio José Teixeira e DA CUNHA, Sandra Baptista. **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005

GUERRA, Antônio José Teixeira e COELHO, Maria Célia Nunes. **Unidades de Conservação Abordagens e características Geográficas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto- . A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

HAESBAERT, Rogério. Regional -Global. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.

JOLY, Fernand. A cartografia. 14 ed. Campinas –SP. Papirus, 2011.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática.** 6.ed. atual. e ampl.São Paulo: Contexto, 2011.

MENEGAT, Rualdo e ALMEIDA, Gerson. **Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental nas Cidades Estratégias a partir de Porto Alegre.** Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004

MOREIRA, Ruy Moreira. **Pensar e Ser em Geografia.**São Paulo: Contexto, 2007

PLANTERBERG, Clarita Müller e AB`SABER, Aziz Nacib. **Previsão de Impactos**. São Paulo: Editora Universidade São Paulo, 2002

ROMARIZ, Dora de Amarante. **Biogeografia. Temas e conceitos.** São Paulo: Scortecci,2012.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, María Laura. **O Brasil Território e Sociedade no Início do Século XXI.** Rio de Janeiro : Record,, 2002.

SANTOS, Milton e BECKER, Bertha K. **Território, Territórios. Ensaios sobre o ordenamento territorial.** 3.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SPOSITO, Eliseu S., BOMTEMPO, Denise C. e AMARO DE SOUSA, Adriano (org.). **Geografia e migração- movimentos, territórios, territorialidades**. 1ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SPOSITO, M. Encarnação Beltrão e WHITACKER, Arthur Magon. Cidade e Campo Relações e Contradições entre o Urbano e o Rural. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

VITTE, Antônio Carlos e GUERRA, Antônio Teixeira. (orgs.) **Reflexões sobre a Geografia no Brasil.** São Paulo: Bertrand Brasil, 2004

1.27. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 24-JORNALISTA

Teorias da Comunicação – modelos teóricos. Teorias da Ação Jornalística. Ética no jornalismo e a sua aplicação nas mídias tradicionais e nas novas mídias. A Pragmática do jornalismo – elementos de interesse e relevância. Jornalismo na web – determinantes do texto jornalístico na Internet. Comunicação Organizacional /Corporativa – legitimação das assessorias de comunicação nas organizações; estruturas da comunicação corporativa; diagnóstico e medidas de resultados. Relacionamento com a imprensa – a notícia institucional, planejamento em assessoria de imprensa; o espaço do relacionamento com a imprensa no modelo da comunicação integrada; perfil do profissional; a mídia digital e a reinvenção da Assessoria de Imprensa. Gestão de crises e comunicação. Interação com o público por meio de mídias sociais. Sustentabilidade – como comunicar.

CHAPARRO, Manuel. **Pragmática do jornalismo**. São Paulo, Summus Editorial, 1994.

COSTA, Caio Túlio. **Ética, jornalismo e nova mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**. São Paulo: Atlas, 2010.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Manual de Assessoria de Comunicação – Imprensa 2007**. Rio de Janeiro: CONJAI, 2007. Disponível em: http://www.fenaj.org.br/mobicom/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf MAFEI, Maristela; CECATO, Valdete. **Comunicação Corporativa**. São Paulo: Contexto, 2011.

MATTELART, Armand. e MATTELART, Michèle. **História das Teorias da Comunicação (3ª ed.)**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

PINHO, J.B. Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

1.28. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 25-MÉDICO DE TRABALHO

- -Consolidação das Leis do Trabalho: Artigos 154 a 201, Lei n. 6.514 de 22.12.1977.
- -Portaria n. 3.214 de 08.06.78 e suas alterações posteriores. Normas Regulamentadoras (NR) de Segurança e Medicina do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, NR 01 a NR 35.
- -Ergonomia. Postura e Movimento. Informação e Operação. Fatores ambientais. Organização do Trabalho. Método Ergonômico. Análise ergonômica do trabalho. Teleatendimento e telemarketing.
- -Acidente de trabalho. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Técnicas de gestão de riscos. Organização de serviços de segurança e saúde do trabalho. Conceitos básicos sobre Segurança do Trabalho. Proteção contra riscos gerados por máquinas. Proteção contra choques elétricos e contra incêndio e explosões. Proteção contra riscos químicos. Proteção contra calor e ruído. Proteção contra riscos físicos e biológicos. Equipamentos de proteção Individuais. Medidas de Proteção Coletivas. Cuidados iniciais em situações de urgência: aplicação ao local de trabalho. Proteção contra impactos ambientais. Preparação para o controle de emergências ambientais.
- -Legislação sobre acidente do trabalho e doenças profissionais e do trabalho. Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Regulamento da Previdência Social. Decreto nº 3.048 de 06 de maio de 1999 e suas alterações posteriores. Acidentes provocados por animais peçonhentos. Acidentes do trabalho com material biológico. Perfil profissiográfico previdenciário. Aposentadoria especial. Agentes nocivos e aposentadoria especial.
- -Agentes e fatores de riscos e as doenças profissionais e do trabalho. Epidemiologia, reconhecimento, diagnóstico e tratamento, prognóstico e das doenças profissionais e do trabalho. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Doenças Ocupacionais. Saúde Mental e Trabalho Violência e Trabalho. Câncer ocupacional. Imunizações e vacinação na perspectiva da medicina do trabalho. Promoção da saúde e prevenção de doenças em trabalhadores viajantes e expatriados. Prevenção e manejo do problema de álcool e outras drogas em trabalhadores. Atendimento em situações de emergências e catástrofes e a medicina do trabalho. Nexo causal entre adoecimento e trabalho.
- -Insalubridade e periculosidade. Atividades perigosas, insalubres ou penosas. Laudos técnicos. Pericias de insalubridade e periculosidade, prova pericial,

neutralização da insalubridade. Espaços confinados. Sinalização de Segurança. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.

- -Higiene Ocupacional. Antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- -Saúde no Trabalho. Prevenção de doenças relacionadas ao trabalho. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Monitoramento biológico da exposição química ocupacional. Programa de proteção respiratória. Programa de conservação auditiva. Trabalho em turnos e noturno e seus impactos na saúde dos trabalhadores. Assédio moral e insegurança no emprego e seus impactos sobre a saúde dos trabalhadores. Classificação Internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) e potenciais aplicações em saúde do trabalhador.
- -Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na indústria da construção. Proteções coletivas e individuais em obras, edificações, reformas prediais, obras viárias. Trabalhos em altura.
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA: estrutura, funcionamento, atribuições, processo eleitoral, capacitação dos trabalhadores, atas, registros. Relatórios técnicos de segurança do trabalho.
- -Situações de grave e iminente risco. Embargo e Interdição.
- -Toxicologia ocupacional. Toxicocinética e toxicodinâmica. Intoxicações profissionais agudas e crônicas. Agrotóxicos.
- -Epidemiologia. Estudos, delineamentos e desenhos epidemiológicos. Coeficientes e taxas. Prevalência. Incidência. Programas de rastreamento e a abordagem epidemiológica. Inferências causais. Riscos. Vieses em estudos epidemiológicos. Validade e confiabilidade de testes.
- BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de procedimentos para os serviços de saúde.** Ministério da Saúde do Brasil, 2001.
- SALIBA, Tuffi Messias e CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade. Aspectos técnicos e práticos**. 11ª Ed. São Paulo: LTr, 2.012.
- SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de higiene ocupacional e PPRA**. 4 ed. São Paulo: LTr, 2013.

Segurança e Medicina do Trabalho. Manuais de Legislação Atlas, 71^a ed. São Paulo: Editora Atlas S. A. 2013.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Legislação Previdenciária**. Atualizada de acordo com o decreto nº 3.048, de 06.05.1999 - Regulamento da Previdência Social. 19ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia Prática**. 3ª Ed. revista e ampliada. São Paulo: Blucher, 2012.

MENDES, René. **Patologia do trabalho.** 3 ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. Volumes 1 e 2.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda., 2010.

1.29. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 26-MÉDICO VETERINÁRIO

Identificação, taxonomia, particularidades anatômicas e fisiológicas dos principais grupos de répteis, aves e mamíferos silvestres.

Conservacionismo e educação ambiental.

Bem-estar animal e enriquecimento ambiental.

Epidemiologia, etiologia, patogenia, patologia, prevenção, controle, diagnóstico e terapêutica das enfermidades de mamíferos silvestres.

Epidemiologia, etiologia, patogenia, patologia, prevenção, controle, diagnóstico e terapêutica das enfermidades de répteis.

Epidemiologia, etiologia, patogenia, patologia, prevenção, controle, diagnóstico e terapêutica das enfermidades de aves silvestres.

Normas e padrões de alojamento de animais selvagens em cativeiro.

Contenção física e farmacológica de animais silvestres.

Nutrição e enfermidades nutricionais de animais silvestres.

Reprodução de animais silvestres em cativeiro.

Produção e manejo dos animais silvestres em cativeiro.

Técnicas anestésicas e cirúrgicas em animais silvestres.

Aspectos gerais de biossegurança aplicadas a parques zoológicos.

Aplicação de medicas de saúde pública referentes às zoonoses.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens.** São Paulo: Roca. 2007

FOWLER, M. E.; MILLER, E. R. **Zoo and Wild Animal Medicine Current Therapy.** 6Ed. Saunders, Elsevier. 2008

LANCE J. **Clínica de animais exóticos - Referência rápida**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil. 2010.

FOWLER, M.E.; CUBAS, Z.S.(Org.). **Biology, Medicine and Surgery of South American Wild Animals.** Ames: Iowa State University Press, 2001.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 41.672, de 11 de junho de 2002. **Lista das espécies da fauna ameçadas de extinção no Rio Grande do Sul.** Ana Alice Biedzicki de Marques, Carla Suertegaray Fontana, Eduardo Vélez, Glayson Ariel Bencke, Maurício Schneider, Roberto Esses dos Reis. - Porto Alegre: FZB/MCTPUCRS/ PANGEA, 2002. (Publicações Avulsas FZB, nº11.

<Disponível em http://www.fzb.rs.gov.br/downloads/fauna_ameacada.pdf> Acesso em: 06/11/2013.

The IUCN Red List of Threatened Species, 2013. <Disponível em : http://www.iucnredlist.org/> Acesso em: 07/11/2013.

TULLY, T N.; DORRESTEIN, G. M.; JONES, A. Clinica de Aves. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil. 2010.

DECRETO Nº 98.830/90, DE 15 DE JANEIRO DE 1990.

DECRETO Nº 3.179/99, DE 21 DE SETEMBRO DE 1999.

DECRETO Nº 3.607/00, DE 21 DE SETEMBRO DE 2000.

INSTRUÇÃO NORMATIVA № 109/97, DE 12 DE SETEMBRO DE 1997.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01 DE 15 DE ABRIL DE 1999 (Renomeada para IN 003/99).

INSTRUÇÃO NORMATIVA № 02/01, DE 02 DE MARÇO DE 2001.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04, DE 04 DE MARÇO DE 2002

INSTRUÇÃO NORMATIVA № 146, DE 11 DE JANEIRO DE 2007.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 169, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2008.

LEI Nº 7.173/83, DE 14 DE DEZEMBRO DE 1983

PORTARIA Nº 016/94. DE 04 DE MARCO DE 1994.

PORTARIA Nº 062/97, DE 17 DE JUNHO DE 1997.

PORTARIA Nº 1.522/89, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1989.

PORTARIA № 117/97 DE 15 DE OUTUBRO DE 1997.

PORTARIA № 118/97 DE 15 DE OUTUBRO DE 1997.

PORTARIA Nº 181/01 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2001.

PORTARIA Nº 332/90, DE 13 DE MARÇO DE 1990.

PORTARIA NORMATIVA Nº 131/97, DE 03 DE NOVEMBRO DE 1997.

PORTARIA Nº 98/00, DE 14 DE ABRIL DE 2000.

PORTARIA 005/91-N, DE 25 DE ABRIL DE 1991.

PORTARIA Nº 36/02, DE 15 DE MARÇO 2002.

PORTARIA Nº 138/97, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1997.

PORTARIA Nº 108/94, DE 06 DE OUTUBRO DE 1994

< Disponíveis em :

http://www.ibama.gov.br/documentos-fauna-silvestre/legislação>. Acesso em: 06/11/2013.

RESOLUÇÃO Nº 829 DE 25 DE ABRIL DE 2006

<Disponível em:

http://www.cfmv.org.br/portal/legislacao/resolucoes/resolucao>. Acesso em: 06/11/2013.

1.30. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 27-MUSEÓLOGO

Memória, museus e patrimônio.

Patrimônio: história de práticas e representações no Brasil e no mundo.

Patrimônio: legislação, organismos de ação, políticas públicas no Brasil e no mundo.

História dos museus, enfatizando-se a trajetória dos museus de ciências no Brasil.

Museologia, Nova Museologia, Sociomuseologia: conceitos, percursos e práticas.

Gestão de museus: diagnóstico e planejamento.

Gestão e curadoria de acervos, documentação e conservação.

O Código de ética para museus.

Legislação brasileira dos museus.

Exposição: concepção, montagem e avaliação.

Ação Educativa em museus.

ABREU, Regina; CHAGAS, Mario. (org.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos.** Rio de Janeiro:DP&A, 2003.

BREFE, Ana Claudia Fonseca. **Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional.** São Paulo: Editora UNESP/Museu Paulista, 2005.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Gestão de museus, um desafio contemporâneo: diagnóstico e planejamento.** Porto Alegre: Medianiz, 2013.

CURY, Marília Xavier. **Exposição: concepção, montagem e avaliação**. São Paulo: Annablume, 2005.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de janeiro: Editora UFRJ/IPHAN, 1996.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penha dos; LOUREIRO, Lucia N. M. **Documentação em museus- Museu de Astronomia e Ciências Afins.** Rio de Janeiro: Mast, 2008 (Coleção Mast Colloquia, 10).

JULIÃO, Letícia; BITTENCOURT, José Neves (Org.). Cadernos de Diretrizes Museológicas 2: mediação em museus : curadorias, exposições, ação educativa. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus, 2008.

LOPES, Maria Margareth. O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX. São Paulo: Hucitec, 1997.

Museologia Roteiros Práticos, vol. 1, 2, 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2001.

Museologia Roteiros Práticos, vol. 4. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2003.

Museologia Roteiros Práticos, vol. 5, 6, 7. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2004.

VARINE, Hugues de. As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local. Porto Alegre: Medianiz, 2012.

BRASIL. **Lei n. 11.904 de 14 de janeiro de 2009.** Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm

BRASIL, **Decreto No- 8.124, de 17 de outubro de 2013.** Regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e da Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que cria o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM. Diário Oficial da União, 18 de outubro de 2013. http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/10/2013&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=200

CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS. Código de ética para museus. Versão lusófona, 2009. http://icom.org.br/wp-content/themes/colorwaytheme/pdfs/codigo%20de%20etica/codigo_de_etica_lusofono_iii_2009.pdf

1.31. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 28-PALEONTÓLOGO

Tafonomia.

Bioestratigrafia.

Paleoecologia.

Paleobiogeografia.

Teorias Evolutivas e os Fósseis.

Extinções.

A Vida no Pré-Cambriano e Cambriano.

A Vida no Fanerozóico.

Paleontologia do Rio Grande do Sul.

ANJOS-ZERFASS, Geise de Santana; SOUZA, Paulo Alves & CHEMALE JR., Farid. Biocronoestratigrafia da Bacia de Pelotas: estado atual e aplicação na geologia do petróleo. Revista Brasileira de Geociências, volume 38, número 2 (suplemento), p. 47-62, 2008. Disponível em: http://ppegeo.igc.usp.br/scielo.php?pid=S0375-

75362008000400005&script=sci arttext> Acesso em: 08/11/2013.

AUSICH, William I. & LANE, N. Gary. **Life of the Past**. 4. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1998.

CARVALHO, Ismar de Souza (Editor). **Paleontologia. Volume 1: Conceitos e Métodos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

CARVALHO, Ismar de Souza (Editor). Paleontologia. Volume 2: Paleoinvertebrados, Microfósseis. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. CARVALHO, Ismar de Souza (Editor). Paleontologia. Volume 3: Paleovertebrados, Paleobotânica. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. GALLO, Valéria; SILVA, Hilda Maria; BRITO, Paulo M. & FIGUEIREDO, Francisco, J. Paleontologia de Vertebrados: relações entre América do Sul e África. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

SHUBIN, Neil. Your Inner Fish. A Journay into the 3.5-Billion-Year History of the Human Body. 1. ed. London: Random House, 2008.

1.32. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 29-PSICÓLOGO

Psicologia do trabalho; psicologia e análise institucional; psicologia social, processos organizacionais; saúde, psicologia e trabalho; metodologia de pesquisa em psicologia; métodos qualitativos e métodos quantitativos em psicologia; estatística aplicada à psicologia; avaliação psicológica; psicodiagnóstico; ética profissional; processo seletivo, recrutamento e seleção. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** (reimpressão, 2007). Porto Alegre: Artmed, 2004.

CATTANI, Antonio; HOLZMANN, Lorena. **Dicionário de Trabalho e Tecnologia (**2ª edição). Porto Alegre: Zouk, 2011.

RODRIGUES, Aroldo; ASSMAR, Eveline Maria Leal; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia Social** (27ª edição). Petrópolis: Vozes, 2009.

KANTOWITZ, Barry H., ROEDIGER III, Henry L., ELMES, David G. **Psicologia Experimental** (tradução da 8ª edição americana). São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006.

DANCEY, Christine P., REIDY, John. **Estatística sem matemática para Psicologia** (3ª edição). Porto Alegre: Artmed, 2006.

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V** (5ª edição). Porto Alegre: Artmed, 2003

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo de agosto de 2005.

PAULON, Simone Mainieri. **Instituição e intervenção institucional: percurso conceitual e percalços metodológicos**. Mnemosine, v. 5, n. 2, 2009. Disponível em:

http://www.mnemosine.com.br/ojs/index.php/mnemosine/article/view/181/pdf_1

Acesso: 13/11/2013

1.33. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 30-QUÍMICA

Estequiometria: cálculos estequiométricos envolvendo reações químicas, rendimento de reação, reagente limitante.

Soluções: unidades de concentração, cálculos envolvendo soluções, propriedades coligativas.

Gases: leis empíricas dos gases, teoria cinética dos gases, comportamento ideal e real dos gases.

Cinética Química: fatores que afetam a velocidade das reações químicas, noções de mecanismo de reações, ordem de reação, catalisadores.

Termodinâmica: conceitos fundamentais, funções de estado (energia interna, entalpia, entropia e energia livre de Gibbs), 1º princípio da termodinâmica, termoquímica, 2º e 3º princípios da termodinâmica.

Equilíbrio Químico: características do equilíbrio químico, lei da ação das massas, Kc, Kp e quociente de reação (Q), princípio de Le Chatelier, relação entre e Δ G $^{\circ}$.

Equilíbrio Iônico de Solubilidade: solubilidade, produto iônico de solubilidade (Kps), efeito do íon comum, reações de precipitação.

Equilíbrio Iônico Ácido/Base: teorias ácido/base, forçã de ácidos e bases em água (Ka e Kb), comportamento ácido/básico de sais em água, ácidos polipróticos, comportamento de sais de ácidos polipróticos em água, soluções tampão, teoria dos α -valores.

Eletroquímica: reações redox, células eletroquímicas, potencial de célula e potencial de eletrodo, reações de eletrólise, equação de Nernst.

Química Inorgânica: estrutura atômica e tabela periódica, ligação iônica, ligação covalente, estrutura molecular (teoria VSEPR), forças intermoleculares, compostos de coordenação.

Química Orgânica: fundamentos, principais funções orgânicas e suas propriedades mais importantes.

Aspectos Práticos de Análise Química: coleta e preparação de amostras para análise, decomposição e dissolução de amostra, análise de amostras reais.

Métodos Clássicos de Análise: métodos gravimétricos, titulometria de neutralização, titulometria de precipitação, titulometria de oxidação-redução, titulometria de complexação.

Fundamentos de Métodos Instrumentais de Análise: métodos eletroquímicos, espectrometria molecular, espectrometria atômica, métodos cromatográficos.

Segurança em Laboratório: procedimentos recomendados, utilização segura de materiais, estocagem/manuseio/descarte de produtos químicos, primeiros socorros, equipamentos de segurança.

ATKINS, Peter. e JONES, Loretta., **Princípios de Química**, 3ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2006.

BROWN, Theodore L., LeMAY Jr, H. Eugene. e BURDGE, Julia R., **Química – A Ciência Central**. 9ª ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BARROS, Harold L.C., **Química inorgânica: uma introdução**. Belo Horizonte: GAM, 2001.

SHRIVER, Duward Felix, ATKINS e PeterW.illian, **Química Inorgânica**, 4ª ed., Porto Alegre: Bookmann, 2008.

McMURRY, John, **Química Orgânica**. 6ª ed., São Paulo: Thomson, 2005.

SKOOG, Douglas A., WEST, Donald M., HOLLER, F.James e CROUCH, Stanley R., **Fundamentos de Química Analítica**. 8ª ed., São Paulo: Thomson, 2007.

SKOOG, Douglas A., HOLLER, F. James e NIEMAN, Timothy A., **Princípios de Análise Instrumental**. 5ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2002.

DEL PINO, José Claudio e KRUGER, Verno, **Segurança no Laboratório**. Porto Alegre: SE-CECIRS, 1997.

1.34. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 31-ZOOTECNISTA

1. Princípios e aplicações da Nutrição e Alimentação de Animais de Interesse Zootécnico; Valor nutricional dos alimentos; Composição bromatológica; Avaliação de alimentos; Matérias primas básicas na alimentação animal; Desempenho de animais submetidos à alimentação suplementar; Formulação de rações e dietas para animais de interesse zootécnico. Controle de qualidade

em rações. **2.** Etologia e bem estar animal; Comportamento animal; Socialização dos animais; Conforto ambiental para os animais de interesse zootécnico. Bases da Homeotermia. **3.** Bases metodológicas e organizacionais de pesquisas; elaboração de projetos de pesquisas; Organização e financiamento institucional da pesquisa no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul; Formação de Recursos Humanos "Strito Sensu". **4.** Bases para a conservação da biodiversidade animal. A medicina da conservação e seus aspectos voltados a educação ambiental.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. 1983. **Nutrição animal. As bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos.** V. 1, 2° ed., Ed. Livraria Nobel S.A., São Paulo, SP.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. 1988. **Nutrição animal. Alimentação animal (Nutrição animal aplicada)**. V 2, 3° ed., Ed. Livraria Nobel S.A., São Paulo, SP.

SILVA, R.G. Introdução à Bioclimatologia Animal. Nobel. 2000.

BAETA, F. & Souza, C. Ambiência em edificações rurais – Conforto Animal. Editora UFV. 2ª. Ed. 2010.

BROOM, D.B. & Fraser, A.F. Comportamento e Bem Estar de Animais Domésticos. 4ª. Edição, 2010, Editora Manole.

CUBAS, Z. S.; SILVa, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. 2007. Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária. Editora: Roca-Brasil.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica – Marina de Andrade. 6ª. Edição, Editora Atlas, 2005.

Os Desafios da Pesquisa no Brasil. Cadernos Temáticos. UNICAMP. Disponível em:

http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/jornalPDF/ju170tema_p01.pdf. Acesso em 26/11/2013.

CNPq em Ação 2011. Disponível em:

http://www.cnpq.br/documents/10157/64f81c26-639f-4e68-81ac-4b4efed24b4a. Acesso em 26/11/2013.

FAPERGS – Relatório do Exercício de 2012. Disponível em:

http://www.fapergs.rs.gov.br/upload/20130717102235relatorio_fapergs_2012.p df. Acesso em 26/11/2013.

2. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA O NÍVEL MÉDIO

2.1. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação textual. Compreensão global do texto. Estrutura do texto e dos parágrafos. Ideias principais e secundárias. Elementos de coesão. Informações literais e inferências. Vocabulário. Significação das palavras e expressões do texto. Substituição de palavras e expressões do texto. Estrutura e formação das palavras (valor dos afixos e radicais). Denotação e conotação. Aspectos gramaticais. Ortografia: emprego de letras. Relações entre fonemas e letras. Acentuação gráfica. Emprego e flexão das classes gramaticais. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal e emprego do sinal indicador de crase. Processos de coordenação e subordinação. Pontuação.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. Revista e ampliada.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Positivo, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. São Paulo: Ática, 1996.

____. Dicionário Prático de Regência Nominal. São Paulo: Ática, 1999.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Busca no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Disponível em:

Acessado em 31/10/2013">http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23>Acessado em 31/10/2013.

Dicionário do Aurélio. Disponível em:

http://www.dicionariodoaurelio.com/ Acessado em 31/10/2013.

iDicionário Aulette. Disponível em:

http://aulete.uol.com.br/index.php>. Acessado em 31/10/2013.

2.2. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LEGISLAÇÃO

A proteção constitucional do meio ambiente. Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente. Responsabilização civil, administrativa e criminal por infrações e por danos ambientais. Proteção da flora e da fauna. Sistema Nacional das Unidades de Conservação. Educação Ambiental. Informação ambiental. Código Estadual do Meio Ambiente.

Constituição Federal de 1988, arts. 23 e 225;

Constituição do Estado de 1989, arts. 251 ao 259;

LC 140/2011:

Lei 5197/67 – Lei de Proteção à fauna;

Lei 6938/81 – Lei da Política Nacional do Meio Ambiente;

Lei 9605/98 – Lei de Crimes Ambientais e de Infrações Administrativas;

Lei 9795/99 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Ambiental:

Lei 9985/2000 – Lei do Sistema Nacional do Meio Ambiente;

Lei 10.650/2003 – Lei de Acesso às Informações ambientais;

Lei 11.428/06 – Lei da Mata Atlântica;

Lei 12651/12 – Código Florestal:

Decreto Federal 6514/2008

Lei Estadual 11.520/2000 – Código Estadual do Meio Ambiente

Temática de gênero, raça e etnia, conforme Decreto nº 48.598, de 19 de novembro de 2011.

BRASIL. Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha.

BRASIL. Lei Federal nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Estatuto da Igualdade Racial.

RIO GRANDE DO SUL. Lei Estadual nº 13.694, de 19 de janeiro de 2011.

2.3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE INFORMÁTICA

Terminologia e conceitos de informática, Internet e Segurança, LibreOffice, Microsoft Windows XP/7, Microsoft Office 2010, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010.

MANZANO, José Augusto N.G. Guia Prático de Informática - Terminologia, Microsoft Windows 7 - Internet e Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010 e Microsoft Office Access 2010. Erica 2011.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos**. 8ª Ed. Campus, 2011.

MANZANO, Andre Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G.. Internet - Guia de Orientação. Erica, 2010.

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. **LibreOffice Para Leigos**. Edição 1, Copyright©, 2010.

WALKENBACH, John. **Microsoft Excel 2010 - Dicas E Truques**. Campus, 2011.

FRYE, Curtis D. Microsoft Excel 2010 - Passo a Passo. Editora Bookman, 1 edição, 2011.

COX, Joyce; LAMBERT, Joan. **Microsoft Word 2010 Passo a Passo.** Bookman, 2012.

2.4. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 32-TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Elaboração e cálculo da folha de pagamento. Gratificações. Adicionais. Férias. Encargos sociais. Remuneração total e seus componentes. Recompensas organizacionais financeiras e não financeiras. Salário: significados e composição. Gestão de Pessoas: conceito, objetivos e aspectos fundamentais. Os seis processos de Gestão de Pessoas: conceitos, composição, finalidades e objetivos.

O cliente na Gestão Pública e a Excelência em serviços públicos. O modelo de excelência em gestão da Fundação Nacional de Qualidade: fundamentos e critérios de excelência.

Elementos básicos da correspondência oficial. Atos oficiais (administrativos): classificação por categorias. Exemplário dos atos oficiais

Fundamentos do planejamento, da organização, da direção e do controle nos três níveis organizacionais.

Administração de Materiais: conceito е estrutura organizacional. Produtos/serviços. Materiais: fluxo, classificação e programação. Estoques: conceituação, classificação, dimensionamento, avaliação, custos, planejamento controle dos estoques. Suprimentos. Conceituação de compras. Armazenamento de materiais: almoxarifado e depósito. Arranjo físico (layout). Estocagem de materiais: tipos e técnicas. Codificação de materiais. Inventário físico. Logística, distribuição física. Movimentação de materiais: conceito, custos e equipamentos.

- Licitação: princípios, conceitos, compras, modalidades, limites, inexigibilidade e dispensa. Da habilitação. Dos registros cadastrais. Do procedimento e julgamento. Pregão eletrônico.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

- -OLIVEIRA, Aristeu de Oliveira. **Cálculos Trabalhistas** 20. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: teoria e questões. –
 Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 4ª reimpressão.
- -LIMA, Antônio Oliveira. **Manual de Redação Oficial: teoria, modelos e exercícios**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- -CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 8ª reimpressão.
- -CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 5^a reimpressão.
- -BRASIL. Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

 Disponível

 em:
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. Acesso em: 06 novembro de 2013.
- -BRASIL **Lei 10.520/2002 e alterações posteriores.** Institui a modalidade de licitação denominada pregão. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10520.htm>. Acesso em: 06 novembro de 2013.

2.5. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 33- TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS, FÍSICAS E/OU BIOLÓGICAS

Biossegurança em laboratório

Materiais de laboratório: utilização e conservação de vidrarias, instrumentos e equipamentos

Organização e manutenção de laboratórios

Cálculo, preparo e armazenamento de reagentes e soluções

Técnicas de esterilização e assepsia

Técnicas histológicas: coleta de material biológico e preparo de lâminas

Noções sobre experimentação animal: anestesia, necropsia e cuidados

Nocões de educação ambiental

Noções gerais de combate a incêndios, primeiros socorros e gerenciamento de resíduos

ANDRADE, A.; PINTO, S.C.; OLIVEIRA, R.S. **Animais de Laboratório: criação e experimentação** [*online*]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388 p. ISBN: 85-7541-015-6.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 5ª edição. 2011. 258 p.

ESTRIDGE, Bárbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico.** Porto Alegre: ARTMED, 5ª edição. 2011.

FELTRE, Ricardo. **Fundamento da Química.** Volume Único. Ed. Moderna: 4ª edição. 2005.

ROGATTO, S.R. Citogenética sem risco: biossegurança e garantia de qualidade. Ribeirão Preto: FUNPEC-RP, 2000. 170 p.

TOLOSA, E. M. C., RODRIGUES, C. J., BEHMER, O. A., NETO, A. G. F. **Manual de técnicas para histologia normal e patológica.** São Paulo: Manole, 2ª edição. 2003.

WILLIAMSON, Mary A.; WALLACH, Jacques. Interpretação de exames laboratoriais. Guanabara Koogan: 9ª edição. 2013.

2.6. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 34-TÉCNICO AGRÍCOLA, AGRIPECUÁRIO E/OU FLORESTAL

Noções gerais: Paisagismo, horticultura, floricultura, fruticultura.

Solos: manejo e irrigação do solo; coleta de amostras; correção e fertilização do solo; técnicas de conservação dos solos; técnicas de preparo do solo.

Defesa e sanidade vegetal e ambiental; conhecimentos gerais sobre preservação e saneamento ambiental.

Medidas rurais; topografia.

Agricultura Geral: Técnicas de irrigação, adubação com matéria orgânica, adubação mineração, noções sobre cultivo das principais culturas, armazenamento e conservação dos grãos. Agricultura Orgânica. Agricultura Sustentável. Fisiologia Vegetal. Flores e Plantas Ornamentais. Genética e Melhoramento Vegetal. Grãos, Fibras, Cereais e Oleaginosas. Viveiros. Herbário. Insumo Agrícola. Irrigação e Drenagem. Pós-colheita. Reprodução Vegetal. Produção de mudas. Semente. Sistemas de Produção Vegetal. Trato Cultural. Agricultura de Precisão. Armazenamento e Transporte. Noções de aproveitamento da água. Padrões de terra. Controle químico e biológico de pragas e doenças.

Noções Básicas de Zootecnia: criação de animais de pequeno, médio e grande porte, formação de pastagens, classificação das forrageiras, seleção e reprodução animal, defesa e sanidade animal, genética e melhoramento animal.

Noções básicas sobre animais silvestres: manejo, alimentação, contenção, reprodução e transporte.

ALTIERI, M. Agroecologia; a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre, UFRGS, 1998, 110 p.

BEERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo: Ícone, 1990. BORGES, Campos Alberto, **Topografia** (Ampliada a Engenharia Cívil), 1ª Ed. São Paulo, Edegard Blucher LTDA 1992.

CAPORAL, F.R., COSTABEBER, J.A. "Agroecologia e Desenvolvimento sustentável: perspectivas para uma nova extensão rural", Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre: Emater/RS. N.1, 2000.

Coelho, C. D.; Rech, R.D. Técnico Agrícola – **Formação e atualização prof***issional* – ISBN 978-85-7697-157-3. Porto alegre: 2010 - 5ª edição - 232 pg.

SONNEMBERG, P.E. **Olericultura especial**. 5ª ed. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 1985.

FRAGA, Saturnino S. V. **Floricultura Jardinagem e Plantas Ornamentais**, 2^a Ed. Porto Alegre-RS Editora Imprensa Livre 2007.

GELMINI, G.A. **Agrotóxicos: legislação básica.** Campinas: Fundação Cargill, 1991. V. 2.

HARHI, Loranzi & SOUZA, Hermes Moreira, Plantas Ornamentais no Brasil (Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras). 3ª Ed. São Paulo Instituto Plantum de Estudos da Flora LTDA 2000.

KINGHORN, Brian & WERF, Julios Van Der, **Melhoramento Animal (uso de novas Técnologias)**. 1ª Ed. Traduzida pela Fundação de Estudos Agrários Luiz Queiroz-FEALQ, São Paulo

PAULUS, G.; MULLER, A. M.; BARCELLOS, L. A. R. **Agroecologia aplicada: práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica**. 2ª ed. Ver. Ampl. Porto Alegre: EMATER/RS, 2001 - 86 p.

RIO GRANDE DO SUL. **Secretaria da Agricultura. Manual de conservação do solo**. 3ª ed. Atualizada. Porto Alegre, 1995.

-Biotecnologias em Reprodução Assistida na Preservação de Animais Silvestres em Extinção.

Disponível

http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2469/2/9863803.pdf

Acesso em: 14/11/2013 às 10:36

-Manejo e Contenção Adequada de Animais na Associação Mata Ciliar

Disponível em: http://www.eneds.org/artigos/007.pdf

Acesso em: 14/11/2013 às 10:37

-Contenção e Captura de Animais Selvagens

Disponível em:

http://www.conhecer.org.br/download/CONTENCAO%20E%20CAPTURA%20 DE%20ANIMAIS%20SELVAGENS/Curso%20contencao%20e%20captura%20 de%20animais%20selvagens.pdf>

Acesso em: 14/11/2013 às 10:38

2.7. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 35-TÉCNICO EM BIOLOGIA

Coleções científicas: coleta, preparação e conservação. Operação e manutenção de equipamentos de microscopia. Controle das condições ambientais de laboratório. Geoprocessamento. Curadoria de coleções.

Taxidermia. Dissecação de animais. Atividades de Educação Ambiental.

DIAS, G.F. **Dinâmicas e instrumentação para Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia Editora, 2010.

MELLO, R.C.N. **Células e microscopia: princípios básicos e práticas**. Juiz de Fora: UFJF, 2002.

CULLEN JR, L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PADUA, C. **Métodos de estudos em Biologia da conservação e manejo da vida silvestre.** 2ª ed. Curitiba: UFPR, 2006.

LAPCHIK, V.B.V; MATTARIA, V.G.M. & KO, G.M. Cuidados e manejo de animais de laboratório. São Paulo: Atheneu, 2010.

SILVA, J.X. & ZAIDAN, R.T. **Geoprocessamento e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

Instrução Normativa (IN) Nº 154/07 do IBAMA

Decreto Federal N 3.719/99

Lei Federal Nº 11.794/08

Sites recomendados

www.castelo.fiocruz.br

www.fiocruz.br

www.ibama.gov.br

www.inpa.gov.br

www.portaleducacao.com.br/biologia

www.taxidermia.com.br

2.8. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 36-TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Contabilidade Geral:

- Conceitos e Princípios Contábeis, Regime de Caixa e Regime de Competência, Patrimônio e Variações Patrimoniais: conceituação, ativos, passivos, patrimônio líquido, aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio, representação gráfica do patrimônio, equação básica da contabilidade.
- Atos e fatos contábeis (permutativos, modificativos e mistos), formação, subscrição, aumento, redução e integralização de capital, registros de mutações patrimoniais e apuração do resultado (receitas e despesas).
- Registro de operações com Mercadorias Registros das transações das sociedades empresárias, tais como: transações de compra e vendas, transações de mercadorias, fretes e seguros, recuperação de impostos, (IPI, ICMS, e PIS) apuração do custo das mercadorias, produtos e serviços vendidos (inventário periódico e inventário permanente),
- Contas de Resultado, apuração e destinação do resultado, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários, duplicatas descontadas, juros, descontos, receitas e despesas financeiras,
- Folha de pagamento.
- Estoques, ativo imobilizado, ativos intangíveis, métodos de depreciação, de amortização e de exaustão, vendas de ativos diversos (ganhos e perdas),constituição de provisões e etc.
- Análise e conciliações contábeis: conceitos, composição de contas, análise de contas, conciliação bancária, tributos e outros.
- Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado.

Contabilidade Pública:

- Administração Direta e Indireta: Características, princípios constitucionais.
- Licitações Públicas: Conceito, modalidades, características, dispensa, inexigibilidades, contratos.
- Noções sobre Orçamento Público.
- Contabilidade Pública: Conceitos Gerais, Princípios Orçamentários,
- Receita Pública e seus estágios,
- Despesa Pública e seus estágios, Transferência de Recursos Públicos para o Setor Privado, Destinação dos Recursos,
- Dívida Ativa. Dívida Pública e Endividamento, Composição do Patrimônio Público, Mensuração de Ativos e Passivos.
- -Lançamentos Típicos do Setor Público, Registro Contábil, Composição do Patrimônio Público,
- Variação Patrimonial Qualitativa e Quantitativa Procedimentos Contábeis Patrimoniais. Procedimentos Contábeis Específicos. Depreciação, Exaustão e Amortização, Avaliação Patrimonial, Transparência, Controle e Fiscalização.
- Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP): Conceito, objetivo e estrutura.

- Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das variações Patrimoniais.
- *Toda a legislação deve ser considerada com alterações e atualizações até a data de publicação do edital do concurso BRASIL. **Constituição Federal de 1988** (atualizada até a data do edital) Normas relativas à Tributação, à Administração Pública e ao Processo Orcamentário.

Rio Grande do Sul. Constituição do Estado do Rio Grande do Sul de 1989 (atualizada até a data do edital) — Capítulo IV - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; Título V - DAS FINANÇAS, DA TRIBUTAÇÃO E DO ORÇAMENTO. BRASIL. Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e alterações (11.638/07). BRASIL. Lei Federal nº 4320/64. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm

BRASIL. Lei 8666/93. Disponível

em:https://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l8666cons.htm

BRASIL. SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (procedimentos contábeis orçamentários). 5ª edição. Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação Geral de Contabilidade, 2013. <a href="https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/contabilidade-publica/manuais-de-contabilidade-contabilidade-contabilidade-contabilidade-contabilidade-contabilidade-contabilidade-contabilidade-contabilidade-contabilidade-

Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade – V.1, V.2 e V3. Porto Alegre: CRCRS, 2013.

Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público sob a ótica IPSAS: um estudo comparativo 1º edição Porto Alegre: CRCRS, 2013.

Lei 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

2.9. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 37-TÉCNICO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carta de Belgrado; Declaração de Tbilisi; Agenda 21 Brasileira; Política Nacional de Educação Ambiental; ambiente e saúde; ética e ambiente; ambiente e sociedade; economia e meio ambiente; ecossistemas e conservação ambiental; conceitos e práticas da educação ambiental na escola; educação ambiental de problemas em escala global e regional.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21 Brasileira – Ações Prioritárias.** 2. Ed. Disponível em: http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-brasileira. Acessado em: 06/12/2013.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Uma proposta de política pública: Parâmetros e Diretrizes para a Educação Ambiental no contexto das mudanças climáticas causadas pela ação humana. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/ arquivos/ea e mudclim doctode ammaprincipios e diretrizes vp01 20.pdf. Acesso em 06/12/2013.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/pronea_3.pdf. Acesso em 06/12/2013.

HASENACK, Heinrich. **Diagnóstico ambiental de Porto Alegre: geologia, solos, drenagem, vegetação**. Porto Alegre: Secretaria Municipal do meio Ambiente, 2008. Disponível em:

http://www.ecologia.ufrgs.br/labgeo/arquivos/Publicacoes/Livros_ou_capitulos/diagnostico_ambiental_de_Porto_Alegre.pdf. Acessado em 06/12/2013.

MELLO, Soraia Silva de; TRAJBER, Rachel. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf. Acesso em 06/12/2013. SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013.

UNESCO. Carta de Belgrado. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/pdfs/crt_belgrado.pdf. Acesso em 06/12/2013

UNESCO. **Declaração de Tbilisi.** Disponível em:

http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-content/uploads/cea/Tbilisicompleto.pdf. Acesso em 06/12/2013.

2.10. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 38-TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Leitura e Interpretação de Projetos; Orçamento de Obras; Antes de Construir e Problemas Frequentes; Terreno e Fundações; Impermeabilização; Estrutura; Alvenaria;

Coberturas e Forros;

Esquadrias;

Instalações Elétricas e Hidráulicas;

Pisos:

Revestimento de Paredes;

Materiais de Construção;

Segurança e Medicina do Trabalho; NR-6; NR-8; NR-9; NR-10; NR-11; NR-17; NR-18; NR-21 e NR-24;

Mãos às obra pro: o guia do profissional da construção / Associação Brasileira de Cimento Portland, – São Paulo : Alaude Editorial, 2013. – (Mãos à obra pro; v.1, v. 2, v. 3 e v. 4)

BORGES, Alberto de Campos. **Prática das pequenas construções.** São Paulo Edgard Blücher, 1972, vol 1: 6.ª ed.; v. 2: 3ª ed.

RIPPER, Ernesto. Como evitar erros na construção. São Paulo. Pini.

LENGEN, J.V. **Manual do arquiteto descalço**. Porto Alegre; ed. Livraria do Arquiteto.

Manuais de legislação, atlas. Segurança e medicina do trabalho. 59ª edição. São Paulo, Atlas.

SINDUSCON.RS **Manual de segurança do trabalho na construção civil.** Fiergs. Sesi. Senai. 1999. Porto Alegre.

2.11. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 39-TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO

-Elementos de Cartografia.

Escalas; sistemas de coordenadas; sistemas geodésicos de referência; projeções cartográficas; sistema de projeção UTM (Universal Transversa de Mercator); métodos de representação de dados temáticos.

-Aquisição de Dados Geográficos.

Topografia; fotogrametria; sensoriamento remoto; posicionamento por satélites (GPS/GNSS); digitalização.

-Estruturas para Representação Computacional de Dados Espaciais.

Principais estruturas digitais. Estrutura matricial (raster). Estrutura vetorial.

-Modelo Digital do Terreno (MDT).

Processo de modelagem digital. Estruturas de dados: regular e triangular. Interpoladores. Utilização do MDT.

-Sistema de Informações Geográficas (SIG).

Definições, características, estrutura básica, componentes.

-Análise Espacial em SIG

Consulta ao banco de dados geográficos, ferramentas e operações analíticas em SIG.

GOODCHILD, F., Maguire, D. J., Longley, P. A., Rhind, D.W. 2012. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. Editora: Bookman. 3ª Ed. 540p.

CÂMARA, G.; Davis.C.; Monteiro, A.M.; D'Alge, J.C. <u>Introdução à Ciência da Geoinformação</u>. São José dos Campos, INPE. Disponível em: http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>. Acesso em: 07/11/2013.

IBGE. **Sistemas de Referência**. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/ sisref_2.pdf>. Acesso em: 07/11/2013.

IBGE PRESIDÊNCIA. **Resolução PR nº 1 de 25 de fevereiro de 2005**. Altera a caracterização do Sistema Geodésico Brasileiro. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/projeto_mudanca_referencial_g eodesico/legislacao/rpr_01_25fev2005.pdf>. Acesso em: 07/11/2013.

IBGE. **Noções Básicas de Cartografia**. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/

documentos/cartografia/nocoes_basicas_cartografia.pdf>. Acesso em: 07/11/2013.

MONICO, J.F.G. Posicionamento Pelo GNSS - Descrição, Fundamentos e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Editora da Unesp. 2008.

Jensen, J.R. 2009. Sensoriamento Remoto do Ambiente - Uma Perspectiva em Recursos Terrestres. São José dos Campos: Parêntese, 2009.

GARCIA-TEJERO, F.D. **Topografia Abreviada**. 12^a ed., revisada y actualizada. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 1997.

2.12. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 40-TÉCNICO EM INFORMÁTICA

- 1. Sistema Operacional Microsoft Windows 7: identificação, configuração, propriedades e utilização dos componentes da Área de Trabalho, do Menu Iniciar, do Painel de Controle, da estrutura de pastas do sistema e dos usuários, da Barra de Tarefas, da Tela de Boas Vindas, da Lixeira, do Windows Explorer e demais ambientes, telas, ícones, janelas, caixas de diálogo, botões, menus, barras de ferramentas, componentes e recursos do sistema, acessando-os e utilizando-os através do mouse e do teclado; manipulação de pastas e arquivos, incluindo ações e operações como copiar, mover, excluir, recortar, colar, renomear, abrir, editar, propriedades e demais operações disponíveis no sistema; identificação e utilização de nomes válidos para arquivos e pastas; Identificação, uso e configuração de aplicativos, ferramentas e utilitários que acompanham o sistema; gerenciamento de contas de usuários; configuração do sistema através do Painel de Controle.
- 2. Pacote de aplicativos Microsoft Office 2010: identificação, uso, customização e configuração dos menus, dos botões, das guias e barras de ferramentas, das caixas de diálogos, do ambiente em geral, dos ícones e dos demais componentes, recursos e funcionalidades dos aplicativos Microsoft Word e Microsoft; criar, abrir, fechar, visualizar, editar, configurar, formatar e imprimir documentos do Microsoft Word e pastas de trabalho do Microsoft Excel.
- 3. Sistema Operacional Linux: instalação; configuração; comandos; distribuições; sistemas de pacotes, atualizações e logs; gerenciamento de usuários, grupos e permissões; sistemas de arquivos e estrutura de diretórios; configuração rede, firewall, proxy e roteamento; configuração de servidores DNS, DHCP, FTP e HTTP; Iptables, Apache, Squid, Bind, Samba; Ubuntu.
- 4. UML Unified Modeling Language; UML 2.0.
- 5. Lógica de Programação, Algoritmos e estruturas de dados: programação estruturada; algoritmos; tipos de dados; operações primitivas; variáveis; expressões; comandos de entrada e saída; estruturas de controle (sequenciais, de seleção, de repetição); modularização; recursividade; estruturas e tipos de dados; vetores e matrizes; cadeias de caracteres; listas lineares; pilhas; filas; árvores; grafos; pesquisa de dados; classificação de dados.

- 6. Linguagens de Programação e Desenvolvimento de Software: linguagens de programação Java; programação orientada a objetos; desenvolvimento para WEB utilizando HTML, XHTML, XML, JavaScript, CSS, PHP.
- 7. Banco de Dados: sistemas de gerenciamento de bancos de dados; projeto de banco de dados; modelagem de dados; normalização de dados; definição de dados, manipulação de dados; dependências de dados; álgebra relacional; linguagem SQL; transações; Banco de Dados MySQL.
- 8. Redes de Computadores: conceitos fundamentais; modelo OSI; tipos e topologias de redes de computadores; componentes de redes de computadores; cabeamento; equipamentos e dispositivos de redes de computadores; serviços de redes de computadores; comunicação e transmissão de dados; projeto, instalação, manutenção, configuração e gerenciamento de redes de computadores; ferramentas e software para redes de computadores; padrões e especificações de redes e de comunicação de dados; protocolos de comunicação.

HORSTMANN, Cay; CORNELL, Gary. **Core Java, Volume I - Fundamentos**. 8ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSEN, Ivar. **UML Guia do Usuário**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOARES, Walace. **PHP 5: Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados**. 6ª Edição. São Paulo: Érica, 2010.

FERREIRA, Rubem E. Linux - Guia do Administrador do Sistema. 2ª Edição. São Paulo: Novatec. Editora, 2008.

FLANAGAN, David. **JavaScript - O Guia Definitivo**. 6ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2012

FORBELLONE, André; EBERSPACHER, Henri. **Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados.** 3ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

FOUROZAN, Behrouz A. **Comunicação de dados e redes de computadores**. 4ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

OLIVEIRA, Celso Henrique Pedroso. **SQL Curso Prático**. São Paulo: Novatec Editora, 2002.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry; SUDARSHAN, S. **Sistemas de Banco de Dados**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SILVA, Maurício S. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Office Word** (ajuda eletrônica integrada ao aplicativo Microsoft Word 2010)

MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Excel** (ajuda eletrônica integrada ao aplicativo Microsoft Excel 2010)

MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Windows 7** (ajuda eletrônica integrada ao Sistema Operacional Microsoft Windows 7)

2.13. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 41-TÉCNICO EM SECRETARIADO

Aspectos gerais redação oficial: definição; formalidade e padronização; impessoalidade; linguagem dos atos e comunicações oficiais; concisão e clareza; editoração de textos.

Digitação Qualitativa na Correspondência. Procedimentos adequados quanto à correspondência. Tratamento da correspondência na organização. Protocolo e Controle. Correspondência Oficial. Elaboração de Relatórios.

Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Formas de Tratamento.

Relações Humanas no ambiente de trabalho: chefia, colegas, clientes e visitantes.Comunicação Interpessoal e Organizacional.

Ética e Postura Profissional. Código de Ética. Regulamentação da Profissão.

Serviços administrativos: planejamento, organização e controle; atribuições diárias; marcar e desmarcar entrevistas; recebimento de visitantes; controle da agenda de compromissos; organização do ambiente de trabalho; organização e manutenção dos arquivos e fichários; participação nas atividades de educação ambiental; providências e organização de reuniões; convocação e ata.

Atendimento ao Público e Atendimento telefônico. Excelência no Atendimento. BRASIL. Código de Ética Profissional.

BRASIL. Lei 7.377 de 30 de setembro de 1985. Lei 9.261/96 de 10 de janeiro de 1996.

BRASIL, Manual de Redação da Presidência da República, 2002.

DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. Belo Horizonte: Gutenberg Editora, 2011.

GUIMARÃES, Márcio Eustáquio. O Livro Azul da Secretária Moderna. Editora Érica, 2001.

KASPARY, Adalberto José. Redação Oficial: Normas e Modelos. 16ª ed. Revista e atualizada. Porto Alegre: EDITA, 2003.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Excelência em Atendimento ao Cliente – Atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda., 2012.

MEDEIROS, João Bosco & HERNANDES, Sonia. Manual da Secretária: Técnicas de Trabalho. 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PAES, Marilena Leite. Arquivo Teoria e Prática. 3ª ed. Revisada, ampliada e reimpressa. Rio de Janeiro: editora FGV, 2002.

TERCIOTTI, Sandra Helena. Comunicação Empresarial na prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

http://www.fzb.rs.gov.br/jardimbotanico/educamb.htm

2.14. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 42-TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Segurança no Trabalho: Acidentes de trabalho: teoria dos acidentes e estatísticas. Investigação e análise de acidentes de trabalho. Método árvore de causas.

Legislação: Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977. Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria 3214, de 8 de junho de 1978 (e suas alterações – NR 1 a 36). Lei nº 8212 e 8213, de 24 de julho de 1991. Decreto 3048, de 06 de maio de 1999 (e suas alterações). Legislação previdenciária aplicada ao acidente do trabalho. Perfil Profissiográfico

Previdenciário, Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho e Aposentadoria Especial.

Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações: Proteções em máquinas e ferramentas. Segurança com caldeiras e vasos de pressão. Elevação e transporte de materiais. Riscos e prevenção em obras de construção, demolição e reforma. Proteções coletiva e individual.

Higiene do Trabalho: Conceito e classificação dos riscos ocupacionais – agentes físicos, químicos e biológicos. Objetivos da higiene ocupacional. Limites de Exposição para substâncias químicas e agentes físicos. Ruído e vibrações. Iluminação. Temperaturas extremas (calor e frio). Radiações ionizantes e não ionizantes. Aerodispersóides, gases e vapores. Medidas de controle dos riscos ocupacionais. Ventilação e exaustão. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Conservação Auditiva (PCA) e Programa de Proteção Respiratória (PPR).

Prevenção e Combate a Incêndios: Proteção e Prevenção. Física e Química do Fogo. O comportamento do fogo e a integridade estrutural. Sistemas de detecção e alarme de incêndios. Sistemas e equipamentos para o combate de incêndios. Legislação Estadual (RS).

Doenças Profissionais ou do Trabalho: Agentes patogênicos causadores de doenças profissionais ou do trabalho. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Toxicologia Ocupacional.

Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 71ª edição. Editora Atlas, 2013. ABNT NBR 14280:2001 - **Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação**, 2001.

SALIBA, T.M. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 4ª edição. São Paulo: LTr., 2011.

BINDER, M.C. et al. Árvore de Causas – Método de Investigação de Acidentes de Trabalho. 3ª edição. Editora Limiar, 2000.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Guia de Análise Acidentes do Trabalho.** Brasília. 2010.Disponível em:

http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812D8C0D42012D94E6D33776D7/Guia%20AT%20pdf%20para%20internet.pdf

SHERIQUE J. Aprenda como fazer: demonstrações ambientais, PPRA, PCMAT, PRG, LTCAT, Laudos Técnicos, PPP. Custeio da Aposentadoria Especial. 6a edição. LTr, 2010.

SPINELLI, Robson et al. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos.** 5ª edição Editora SENAC. São Paulo. 2010.

FUNDACENTRO. **Normas de Higiene Ocupacional (NHO) 01 e 06**. São Paulo: 2001. Disponível em: http://fundacentro.gov.br (Normas de Higiene Ocupacional).

FUNDACENTRO. **Normas de Higiene Ocupacional (NHO) 08.** São Paulo: 2009. Disponível em: http://fundacentro.gov.br (Normas de Higiene Ocupacional).

FUNDACENTRO. **Normas de Higiene Ocupacional (NHO) 09 e 10.** São Paulo: 2013. Disponível em: http://fundacentro.gov.br (Normas de Higiene Ocupacional).

FUNDACENTRO. Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. São Paulo. 2005. Disponível em:

http://www.oitbrasil.org.br/sites/default/files/topic/safework/pub/diretrizes_sobre qestao 364.pdf

Segurança, Prevenção e Proteção contra incêndios na edificações e áreas de risco de incêndio no estado do Rio Grande do Sul. Lei Complementar nº. 14.376, de 26 de dezembro de 2013.

2.15. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 43-APOIO ADMINISTRATIVO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Administração de Materiais: conceito e estrutura organizacional. Produtos/serviços. Materiais: fluxo, classificação e programação. Estoques: conceituação, classificação, dimensionamento, avaliação, custos, planejamento e controle dos estoques. Suprimentos. Conceituação de compras. Armazenamento de materiais: almoxarifado e depósito. Arranjo físico (layout). Estocagem de materiais: tipos e técnicas. Codificação de materiais. Inventário físico. Logística, distribuição física. Movimentação de materiais: conceito, custos e equipamentos.

Demonstração do Resultado do exercício: conceito, despesas e receitas. Previsão e controle de gastos: fluxo de caixa. Demonstrativo de fluxo de caixa: conceito. Fluxo líquido de caixa. Orçamento de caixa: projeção dos recebimentos e dos pagamentos. Objetivo do orçamento de caixa. Princípios básicos administração do caixa. Administração Financeira: conceituação e estrutura organizacional. Relatórios de informações financeiras.

Fundamentos e aspectos inerentes ao processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle nos três níveis organizacionais: estratégico, intermediário e operacional.

Cultura organizacional: conceito e componentes. A organização formal e a organização informal. Centralização e Descentralização. Diversidade. Multiculturalismo. Os seis argumentos para administrar a diversidade cultural. Recepção de visitantes e atendimento ao cliente. Postura de atendimento.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: uma abordagem introdutória**. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 5^a reimpressão.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração Financeira: uma abordagem introdutória. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos. 2. ed**. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 – 8ª reimpressão.

Postura de Atendimento. Disponível em:

http://www.sescapce.org.br/web/i/arquivos/1309955026.pdf. Acesso em: 06 nov.2013

2.16. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O EMPREGO 43-APOIO TÉCNICO: AUXILIAR DE BIOLOGIA

Hospital veterinário: instalações, limpeza e desinfecção de jaulas. Necropsias. Montagem de material biológico. Taxidermia. Incubação artificial de ovos. Manejo de animais silvestres em cativeiro. Biotério. Manutenção e conservação de coleções científicas. Atividades de Educação Ambiental.

DIAS, G.F. **Dinâmicas e instrumentação para Educação Ambiental.** São Paulo: Gaia Editora, 2010.

CARDOSO, C.V.P. **Técnica de necropsia**. In ANDRADE, A.; PINTO, S.C. & OLIVEIRA, R.S. (orgs.) **Animais de laboratório: criação e experimentação** (online) p. 331-335. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

LAPCHIK, V.B.V; MATTARIA, V.G.M. & KO, G.M. Cuidados e manejo de animais de laboratório. São Paulo: Atheneu, 2010.

MACARI, M. & GONZALES, E. **Manejo da incubação.** Campinas: FACTA, 2003.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

Instrução Normativa (IN) Nº 003/03 do IBAMA.

Instrução Normativa (IN) Nº 169/08 do IBAMA.

Sites recomendados

www.castelo.fiocruz.br

www.fiocruz.br/cecal

www.ibama.gov.br

www.inpa.gov.br

www.taxidermia.com.br

3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA O NÍVEL FUNDAMENTAL

3.1. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS EMPREGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Análise e interpretação de texto: Leitura de textos e compreensão de informações. Identificação de ideias principais e secundárias. Ideia central e intenção comunicativa. Vocabulário: Significado de palavras e expressões contextualizadas. Substituições de palavras e de expressões contextualizadas. Aspectos Linguísticos. Ortografia: grafia correta das palavras; separação silábica. Fonética: acentuação gráfica. Morfologia: flexão de substantivos, adjetivos e pronomes; emprego de verbos regulares e irregulares nos tempos simples do modo indicativo e do modo subjuntivo. Sintaxe: concordância nominal e verbal (regras gerais); noções básicas de regência nominal e verbal. Pontuação: emprego do ponto final, do ponto de exclamação, do ponto de interrogação, dos dois-pontos, do travessão; uso de vírgulas para separar frases, itens de uma série, adjuntos adverbiais, vocativo e aposto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática**. 31ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

3.2. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LEGISLAÇÃO PARA TODOS OS EMPREGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Constituição Federal de 1988 – art. 225

Lei 9605/98 – Lei de Crimes Ambientais e de Infrações Administrativas

Lei Estadual 11.520/2000 – Código Estadual do Meio Ambiente

Temática de gênero, raça e etnia, conforme Decreto nº 48.598, de 19 de novembro de 2011.

BRASIL. Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha.

BRASIL. Lei Federal nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Estatuto da Igualdade Racial.

RIO GRANDE DO SUL. Lei Estadual nº 13.694, de 19 de janeiro de 2011. Estatuto Estadual da Igualdade Racial.

3.3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE INFORMÁTICA, SOMENTE PARA O EMPREGO 45-ATENDENTE

Terminologia e conceitos básicos de informática, uso da Internet, Microsoft Windows XP/7, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010 e LibreOffice.

MANZANO, José Augusto N.G.. Guia Prático de Informática - Terminologia, Microsoft Windows 7 - Internet e Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010 e Microsoft Office Access 2010. Erica 2011.

Klaibson Natal Ribeiro Borges, LibreOffice Para Leigos, Edição 1, Copyright©, 2010.

Manzano, Andre Luiz N. G.; Manzano, Maria Izabel N. G.. Internet - Guia de Orientação, Erica, 2010.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos**. 8ª Ed. Campus, 2011.

3.4. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE MATEMÁTICA PARA TODOS OS EMPREGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Operações e suas propriedades, expressões e problemas.

Sistema de Numeração Decimal: base, ordens e classes, escrita, leitura, composição e decomposição de números.

Sucessor, antecessor, divisores e múltiplos de números naturais.

Números racionais na forma fracionária e na forma decimal: leitura, escrita, representação, identificação, comparação, simplificação, equivalência de frações e transformação de um número decimal em fracionário e vice-versa.

Razões e proporções; regra de três simples (direta e inversa); porcentagem; juros simples.

Geometria: elementos, perímetro e área de figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo e losango)

Sistemas de medidas:

- -medida de comprimento: o metro, seus múltiplos e submúltiplos, transformação de unidades.
- -medida de capacidade: o litro, seus múltiplos e submúltiplos, transformação de unidades.
- -medida de tempo: hora, minuto e segundo

Sistema monetário: resolução de problemas, envolvendo cálculo de gastos, troco, desconto, prejuízo e lucro.

Equações de 1º grau e de 2º grau. Sistemas de equações.

CENTURIÓN, M; JAKUBOVIC, J; LELLIS, M. **Nova Matemática na medida certa.** São Paulo: Scipione, 2003. (coleção de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental)

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática. São Paulo: Moderna**. 2013 (6º,7º, 8º e 9º ano – EF2)

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática**. São Paulo: Ática, 2013 (coleção de 6º ao 9º ano – EF 2).

______. **Projeto Teláris Matemática.** São Paulo: Ática, 2013 (6º, 8º e 9º ano / EF II)

IEZZI, G; DOLCE, O; MACHADO, A. **Matemática e Realidade**. São Paulo: Atual, 2013. (Coleção de 6º ao 9º ano - EF2)

IMENES, Luiz Márcio; LELLIS, Marcelo. **Matemática.** São Paulo: Moderna, 2013 (6º, 7º, 8º e 9º ano – EF2)

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; GIOVANNI, Jr. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI Jr. **Pensar e Descobrir.** São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)

RIBEIRO, Jackson. **Projeto Radix Matemática**. São Paulo: Scipione, 2009 (coleção do 6ºano/5ºsérie ao 9º ano – EF2)